

## ELETROPAULO APRESENTOU LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 148,3 MILHÕES E EBITDA DE R\$ 381,1 MILHÕES NO 3T08

### Comentários do Sr. Alexandre Innecco – Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores

O consumo dos clientes cativos na área de concessão da Eletropaulo apresentou crescimento de 5,9%, atingindo 8.635,3 GWh, que contribuiu para a geração de uma receita líquida de R\$ 1.960,9 milhões, 11,6% superior à receita do 3T07.

Em 4 de julho de 2008, a Aneel concedeu à Eletropaulo um reajuste tarifário positivo em 8,01%, que não foi integralmente capturado após sua homologação, em virtude do ciclo de faturamento da Companhia. Além disso, as tarifas médias do 3T08 também foram impactadas pela variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores.

Desta forma, o EBITDA ajustado de R\$ 493,4 milhões e o Lucro Líquido de R\$ 148,3 milhões foram 12,1% e 24,9% inferiores ao 3T07, respectivamente, refletindo, além dos efeitos do reajuste tarifário e do repasse de PIS/COFINS, o aumento de R\$ 72,1 milhões em outras despesas operacionais.

A AES Eletropaulo realizou, durante os anos de 2006 e 2007, importantes operações de melhoria no perfil do seu endividamento e recentemente aditivou o contrato de Ajuste de Reserva matemática com a Fundação CESP, para extensão do vencimento do contrato de 2022 para 2028. Consequentemente, o prazo médio da dívida da Companhia passou para 7,7 anos. Considerando as renegociações feitas e o cenário atual não haverá necessidade adicional de financiamento até 2010.

A melhora contínua do perfil de endividamento, atrelada à importante geração de caixa, explicam a redução de 14,8% da dívida líquida em relação à posição do final do 3T07, mesmo com o desembolso de R\$ 359,5 milhões em dividendos, referentes ao resultado do primeiro semestre de 2008.

|  |                                       |                                      |                                     |   |
|--|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|---|
| ↑ Aumento de 5,9% do consumo do mercado cativo | ↓ Redução de 12,1% no EBITDA ajustado | ↓ Redução de 14,8% da dívida líquida | ↓ Redução de 24,9% no Lucro Líquido | ↑ Pagamento de dividendos correspondentes à 103,5% do Lucro Líquido do 1S08 |
|--|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|---|

| CONTROLADORA - R\$ milhões                      | 3T08    | 3T07    | V (%)  |
|---|---------|---------|--------|
| Receita Líquida                                 | 1.960,9 | 1.757,0 | 11,6%  |
| Despesas Operacionais*                          | 1.579,8 | 1.298,0 | 21,7%  |
| EBITDA  | 381,1   | 459,0   | -17,0% |
| Margem EBITDA                                   | 19,4%   | 26,1%   | -      |
| EBITDA ajustado                                 | 493,4   | 561,1   | -12,1% |
| Margem EBITDA Ajustado                          | 25,2%   | 31,9%   | -      |
| Lucro/Prejuízo Líquido                          | 148,3   | 197,5   | -24,9% |
| Margem Líquida                                  | 7,6%    | 11,2%   | -      |
| Patrimônio Líquido (PL)                         | 3.404,7 | 3.539,5 | -3,8%  |
| Lucro Líquido** / PL                            | 17,5%   | 21,8%   | -      |
| Investimentos (Capex)                           | 124,9   | 104,8   | 19,2%  |
| CONSOLIDADO                                     | 3T08    | 3T07    | V (%)  |
| Dívida Líquida*** (R\$ milhões)                 | 2.790,3 | 3.276,1 | -14,8% |
| Dívida Líquida / PL (vezes)                     | 0,8 x   | 0,9 x   |        |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado** (vezes)      | 1,5 x   | 1,3 x   |        |
| EBITDA Ajustado/ Desp. Fin. Consolidada (vezes) | 4,2 x   | 6,0 x   |        |
| DADOS OPERACIONAIS                              | 3T08    | 3T07    | V (%)  |
| Mercado Cativo (GWh)                            | 8.635,3 | 8.150,3 | 6,0%   |
| Tarifa Média (R\$/GWh)****                      | 267,0   | 267,3   | -0,1%  |
| Funcionários                                    | 4.143   | 4.381   | -5,4%  |
| Consumidor/ Funcionários                        | 1.382   | 1.280   | 8,0%   |

\* Não inclui depreciação

\*\* 12 meses

\*\*\* Não inclui Operações de Leasing Operacional, adicionadas à dívida contábil em função da Lei nº 11.638

\*\*\*\* Tarifa Média Líquida de ECE e EAEE

São Paulo, 13 de novembro de 2008 – A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (BOVESPA: ELPL3, ELPL5 e ELPL6; OTC: EPUMY e ELPSY), maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina, anunciou hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto se estiverem indicadas de outra forma, são apresentadas com base em números da controladora e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária.

| Escala        | Ratings | Fitch | S&P |
|---------------|---------|-------|-----|
| Nacional      |         | A     | A+  |
| Internacional |         | BB-   | BB- |

Última atualização: S&P elevou o rating Nacional da Cia. em 06/2008

**DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2008**

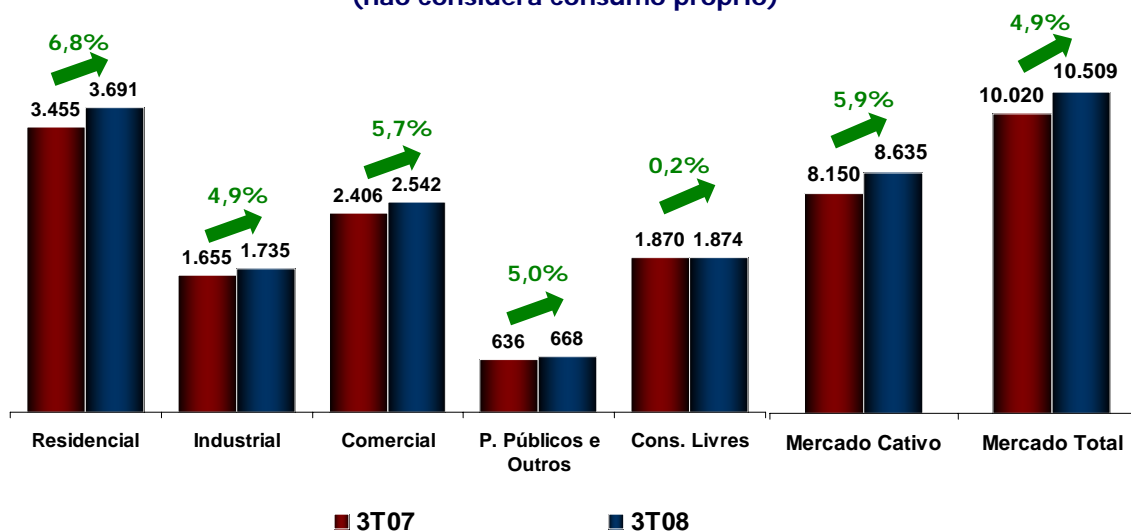
- ↑ No 3T08, o consumo total na área de concessão da Eletropaulo foi de 10.508,8 GWh, sendo 8.635,3 GWh o consumo do mercado cativo. Tais volumes representam um crescimento de 4,9% e 5,9%, respectivamente, quando comparados ao consumo do 3T07.
- ↑ A Receita Líquida de R\$ 1.960,9 milhões no 3T08 foi 11,6% superior a do 3T07, em função do incremento do consumo, do reajuste tarifário positivo de 8,01% e do aumento de outras receitas. Veja página 10.
- ↑ Aumento de 21,7% (R\$ 281,8 milhões) nas Despesas Operacionais no 3T08 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em virtude de elevação nos custos não gerenciáveis, como o contrato bilateral de compra de energia com a AES Tietê, compra de energia através da CCEE e leilões, além da elevação nos Encargos de Uso da Rede Básica e do Uso do Sistema. Veja página 11.
- ↓ O EBITDA Ajustado apresentou redução de 12,1% comparativamente ao 3T07, totalizando R\$ 493,4 milhões. Os principais motivos de decréscimo do EBITDA foram o efeito positivo de reversão de perdas no 3T07, além da variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores, que compensou parcialmente o efeito do reajuste tarifário positivo de 8,01% em julho. Veja página 13.
- ↓ O Lucro Líquido no 3T08 totalizou R\$ 148,3 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 197,5 milhões no 3T07, em razão dos mesmos fatores que impactaram o Ebitda. Veja página 16.
- ↑ **Reajuste Tarifário:** Em 1º de julho, a ANEEL autorizou um índice médio de reajuste tarifário de +8,01% à Eletropaulo, aplicável em sua tarifa a partir de 04 de julho de 2008.
- ↑ **Fundação Cesp:** Extensão do vencimento do contrato de Ajuste de Reserva Matemática com a Fundação Cesp de 2022 para 2028.

**EVENTO SUBSEQUENTE**

- ↓ A Companhia possui um processo questionando a majoração de alíquota de COFINS, para o qual o valor do Principal já está provisionado. Em outubro de 2008, foi constituída uma provisão referente à multa de 20% sobre o Principal, no valor de R\$ 71,5 milhões, que fez-se necessária para que a AES Eletropaulo possa continuar discutindo o processo. Maiores detalhes acerca do referido processo podem ser encontrados nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Trimestrais.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Comparação do Consumo em GWh  
(não considera consumo próprio)



## CONSUMO

No 3T08, a AES Eletropaulo distribuiu 8.635,3 GWh para o mercado cativo, o que representa um aumento de 5,9% com relação aos 8.150,3 GWh faturados no 3T07 e de 3,4% sobre os 8.351,3 GWh distribuídos no 2T08. Colaborou para a aceleração do crescimento o maior número de dias faturados no 3T08 (92,7), comparados a 92,3 dias no 3T07 e 90,9 dias no 2T08.

A receita de fornecimento apurada no 3T08 foi de R\$ 2.305,6 milhões, incremento de 5,8% em relação ao 3T07 (R\$ 2.178,8 milhões) e aumento de 5,5% comparada aos R\$ 2.185,0 milhões do 2T08. A maior receita decorre, principalmente: (i) do índice médio de reajuste tarifário de 8,01%, aplicado desde 4 de julho de 2008; (ii) do maior número de dias faturados aliado ao aumento da renda real; e (iii) compensado parcialmente pela variação do repasse de Pis/COFINS aos consumidores.

O mercado total (cativos + livres) somou 10.508,8 GWh no 3T08, acréscimo de 4,9% ante o mesmo período de 2007 e de 2,5% na comparação com o 2T08.

O crescimento do mercado no 3T08 reflete a condição econômica favorável na área de Concessão da AES Eletropaulo, mantida, apesar da política monetária mais apertada refletida pelo desempenho negativo de alguns indicadores macroeconômicos no período.

### Desempenho do mercado por classe de consumo:

#### Residencial

O consumo da classe residencial cresceu 6,8% na comparação com o 3T07. Tal aumento é explicado por: (i) incremento no número de consumidores faturados (142,9 mil novas unidades consumidoras nos últimos 12 meses); (ii) reclassificação de consumidores industriais e comerciais para a classe residencial, por não comprovarem sua situação jurídica (CAT-79); e (iii) elevação da renda real, já citada anteriormente, além da expansão do crédito. A receita faturada da classe residencial totalizou R\$ 1.016,0 milhões no 3T08, desempenho 5,0% superior ao 3T07, refletindo além dos fatores que impulsionaram o consumo, o aumento tarifário médio de 8,63% para os clientes de baixa tensão, que foi parcialmente impactado pela variação de repasse de PIS/COFINS aos consumidores.

Em relação ao 2T08, houve um aumento de 2,4% no consumo da classe, explicado, sobretudo, pela mudança de critério de cadastramento dos clientes (CAT-79). No mesmo período, a receita da classe teve incremento de 4,5%, reflexo do reajuste tarifário ocorrido em julho e da variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores.

### **Industrial**

Na classe industrial, o aumento no consumo no 3T08 foi de 4,9% em relação ao mesmo período de 2007 e de 7,9% na comparação com o 2T08. O bom desempenho reflete, além da maior atividade industrial (crescimento de 8,9% nos últimos 12 meses), o maior número de dias faturados no 3T08 e o retorno de clientes livres para o mercado cativo. Nos últimos 12 meses, 3 unidades consumidoras migraram para o mercado livre, o equivalente a um consumo anual de 17 GWh. Durante o trimestre, nenhuma unidade migrou.

O aumento na receita faturada comparativamente ao 3T07, reflete o índice médio de reajuste tarifário, aplicado em 04 de julho de 2008, de 7,28% para clientes de alta tensão, o retorno de 7 clientes do mercado livre nos últimos 12 meses e a variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores, entre os períodos comparados.

A receita faturada apresentou incremento de 10,2% quando comparada ao 2T08, totalizando R\$ 441,5 milhões, e deve-se: (i) ao maior volume consumido; (ii) a variação do repasse de PIS/COFINS; e (iii) reajuste tarifário ocorrido em julho, conforme explicado acima.

### **Comercial**

O consumo da classe comercial teve crescimento de 5,7% na comparação com o 3T07 e de 1,3% em relação ao 2T08. O bom desempenho é consequência do maior número de dias faturados no 3T08, do retorno de 1 cliente do mercado livre nos últimos 12 meses e do aumento da renda real, apesar do impacto negativo da reclassificação recorrente de consumidores comerciais para a classe residencial.

A receita faturada da classe comercial foi 5,8% acima do mesmo período de 2007, totalizando R\$ 700,4 milhões. Este desempenho reflete o reajuste tarifário de 8,01%, aplicado a partir de 4 julho de 2008, a variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores e o aumento no consumo, conforme explicado acima.

Se comparada ao 2T08, o crescimento de 3,8% na receita faturada, também reflete o aumento na tarifa, a variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores e o incremento no consumo da classe.

### **Poderes Públicos e Outros (consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos, tração elétrica, água/esgoto)**

No 3T08, o consumo da classe teve variação positiva de 5,0% e de 6,3% na comparação com o 3T07 e com o 2T08, respectivamente. Tal variação decorre, principalmente, da maior utilização da iluminação pública por conta dos eventos eleitorais e do maior número de dias faturados no 3T08.

A receita faturada apresentou incremento de 3,9% e de 7,8%, na comparação com o 3T07 e com o 2T08, respectivamente. Desempenho explicado, essencialmente, pelo crescimento no consumo e pelo reajuste tarifário ocorrido em julho de 2008, que por sua vez, é parcialmente minimizado pela variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores.

### **Clientes Livres**

Nos últimos 12 meses, 12 unidades (fonte alternativa), com consumo anualizado de 110 GWh (0,28% da carga total da Eletropaulo em 2007), optaram pelo mercado livre, sendo 8 da classe comercial e 4 da classe industrial.

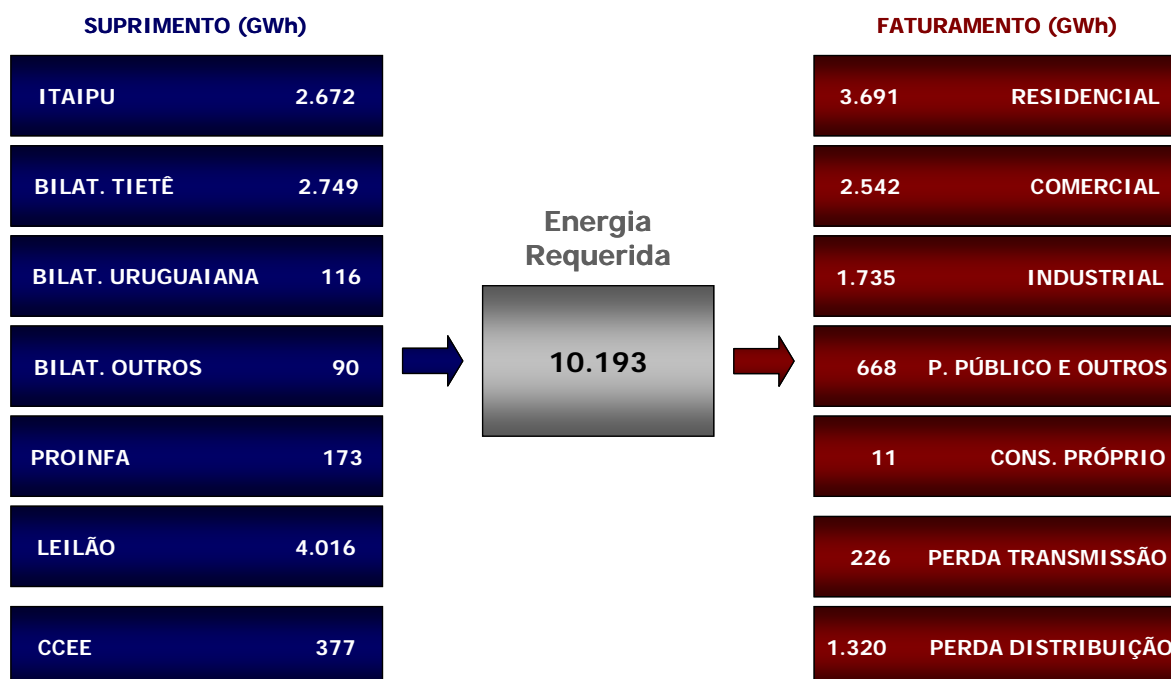
Considerando o retorno de 5 unidades consumidoras ao mercado cativo e a migração de nenhuma unidade para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) durante o 3T08, o número de consumidores livres na área de concessão da Eletropaulo diminuiu para 219, quando comparado aos 224 do 2T08. Do total de unidades consumidoras livres, 112 são atendidas por fontes alternativas e 107

por fontes convencionais, que consumiram 102 GWh e 535 GWh, respectivamente, no mês de setembro de 2008.

Com base nos pedidos realizados até o final de setembro, a expectativa para o 4T08 é de retorno à base de clientes cativos de 2 clientes livres por fontes renováveis, com consumo anualizado equivalente a 24 GWh. Não há expectativa de novas migrações para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

| Últimos 12 meses             | GWh (carga total na área de concessão em 2007 - 39.932 GWh) | 3T08                         | GWh (carga total na área de concessão em 2007 - 39.932 GWh) |
|------------------------------|---|------------------------------|---|
| Migração de 12 Clientes      | 110   | Migração de 0 Clientes       | 0   |
| Retorno de 8 Clientes        | 112   | Retorno de 5 Cliente         | 81  |
| Total de 219 clientes livres | 7.653   | Total de 219 clientes livres | 7.653   |

## BALANÇO ENERGÉTICO – 3T08



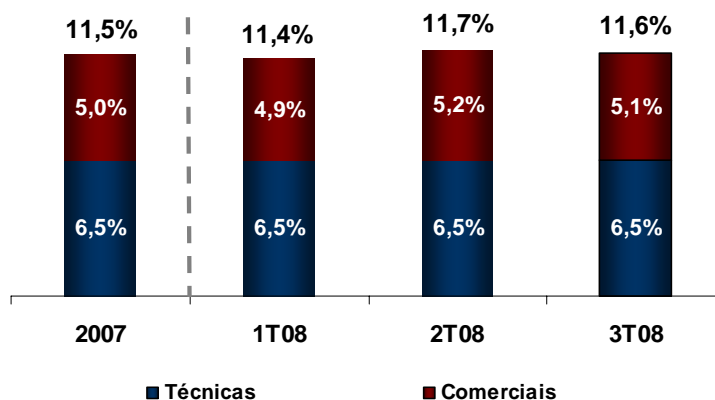
- O Contrato de Itaipu do [gráfico acima](#) e o CCEE diferem do apresentado no balanço, pois os valores contábeis de energia são apurados antes da liquidação real do CCEE.

O volume da compra de energia é calculado com base em projeções de consumo para os próximos anos. A estratégia de suprimento da Eletropaulo baseia-se na manutenção do nível de contratação entre 100% e 103% da demanda projetada, de forma a evitar penalidades, conforme determina o Novo Modelo do Setor Elétrico.

Devido à recotização de Itaipu e Proinfa, à diminuição do suprimento do contrato bilateral de Uruguaiana e à frustração de atendimento a demanda nos leilões dos quais participou, a Eletropaulo recorreu à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para adquirir 377 GWh no 3T08 (3,7% de sua energia requerida) ao preço médio de, aproximadamente, R\$ 112,00/MWh com o intuito de atender sua demanda e cumprir seus contratos. A Companhia poderá repassar essa despesa em sua tarifa no Reajuste Tarifário de 4 de julho de 2009, conforme determinado na Resolução Normativa nº. 305 da ANEEL, de 18 de março de 2008.

**INDICADORES DE PERFORMANCE**

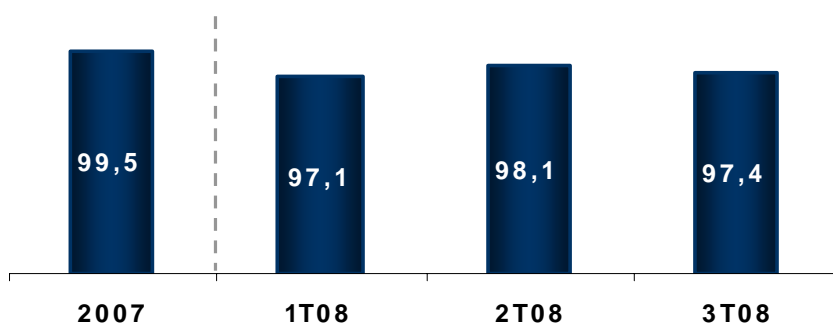
**PERDAS – Setembro de 2008 (últimos 12 meses)**



As Perdas de Distribuição são calculadas com base no “Critério de Perdas Físicas”, que considera o total de suprimento de energia medido na fronteira nos últimos 12 meses (47.054,2 GWh). O total de perdas é um percentual desse montante, deduzindo-se energias retroativas faturadas relativas à recuperação de fraudes. Com base nesse cálculo, a média móvel dos últimos 12 meses corresponde a 11,6%, sendo dividida em perdas técnicas (6,5%) e comerciais (5,1%), as quais apresentaram uma redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 2T08. Durante o ano de 2008, o nível de perdas foi afetado por dois fatores conjuntos: (i) entrada em funcionamento do novo sistema comercial - CCS, que teve como consequência atrasos nas operações de regularização de conexões ilegais (cadastro no sistema comercial – CCS), redução na quantidade de inspeções/acerto de fraudes e atraso na substituição de medidores com irregularidade, e (ii) redução do volume de energia de outros sistemas que transitam pela rede elétrica da empresa, que embora não altere o volume (GWh) de perdas, provoca um aumento no percentual devido à metodologia de cálculo utilizada. A Companhia tem destacado seus esforços para retomar seu nível ótimo de atividades operacionais.

A AES Eletropaulo realizou no 3T08, aproximadamente, 305,6 mil inspeções de combate à fraude e anomalias, regularizando 49,3 mil ligações ilegais.

**TAXA DE ARRECADAÇÃO (% sobre receita bruta) – Julho a Setembro de 2008**

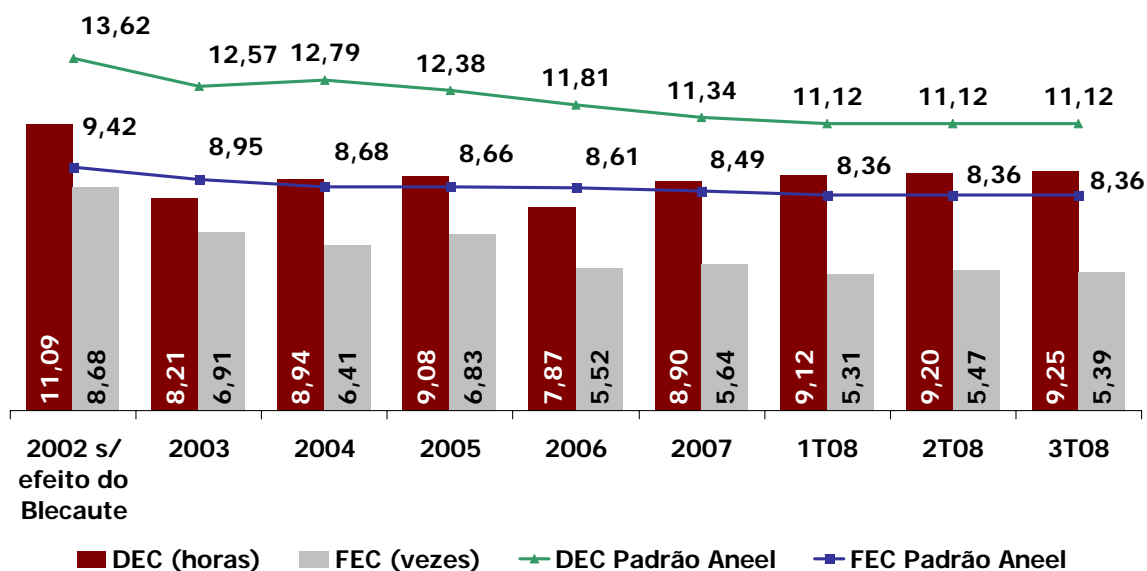


No 3T08, a taxa de arrecadação total foi de 97,4%, 0,7 ponto percentual abaixo do 2T08 e 2,1 pontos percentuais abaixo do nível de arrecadação de 2007. Essa variação da taxa é explicada, fundamentalmente, pela entrada em operação do novo sistema de faturamento (CCS) no início de 2008, que ocasionou a redução no número de cortes efetuados.

A média mensal de cortes no 3T08 foi de 34 mil, comparada a 9 mil no 2T08 e 113 mil no 3T07. O número médio mensal de religações foi de 33 mil no 3T08, ante 12 mil no 2T08 e 83 mil no 3T07.

Mesmo com o aumento do número de cortes no 3º trimestre de 2008, o retorno do cliente à adimplência é gradual. A maior quantidade de religações no 3T08 foi motivada também pelo aumento no índice de cortes.

#### DEC e FEC



Os critérios de cálculo de DEC e FEC são determinados por meio da Resolução Normativa ANEEL nº. 177, de 28/11/05. Consideram, para o cálculo dos indicadores, interrupções acima de 3 minutos e são expurgados os dias com volume atípico de ocorrências.

Os índices DEC e FEC foram de 9,25 horas e 5,39 vezes, respectivamente, permanecendo abaixo dos padrões definidos pela ANEEL para o ano de 2008. Houve ligeiro aumento do DEC em relação ao 2T08 em função de chuvas atípicas no início do mês de agosto, após longo período de estiagem.



**REGULATÓRIO**

Em 1º de Julho de 2008, em Reunião Pública da Diretoria da ANEEL, foi autorizado um reajuste tarifário médio de 8,01% à AES Eletropaulo, aplicado à sua tarifa a partir de 04 de Julho de 2008.

O efeito do Reajuste Tarifário de 04 de julho de 2008, a ser percebido pelos consumidores das diversas classes de atendimento, será de:

| Classe de Consumo | Índice |
|-------------------|--------|
| Baixa Tensão      | +8,63% |
| Alta Tensão       | +7,28% |
| A2 (88 a 138 kV)  | +7,85% |
| A3a (34,5 kV)     | +8,11% |
| A4 (2,3 a 25 kV)  | +7,17% |
| Média Total       | +8,12% |

O reajuste autorizado pela Aneel em 1º de julho de 2008 é composto pelos seguintes itens:

| Reajuste Tarifário 2008                |                         |              |
|--|-------------------------|--------------|
| <b>Parcela A</b>                       | Encargos Setoriais      | 2,27%        |
|  | Energia Comprada        | 0,58%        |
|  | Encargos de Transmissão | 0,96%        |
|  | <b>Total</b>            | <b>3,81%</b> |
| <b>Parcela B</b>                       |                         | <b>2,65%</b> |
| <b>Reajuste Base</b>                   |                         | <b>6,46%</b> |
| CVA Total                              |                         | 0,08%        |
| Outros custos financeiros de Parcela A |                         | 0,42%        |
| Outros custos financeiros de Parcela B |                         | 1,05%        |
| <b>Reajuste Total</b>                  |                         | <b>8,01%</b> |

A participação positiva de 3,81% no reajuste econômico refere-se a:

(i) Encargos Setoriais – R\$ 1.022,6 milhões. Com destaque para o aumento de 1.590,2% nos Encargos de Serviço do Sistema – ESS, que totalizaram R\$103,0 milhões, devido à expectativa de despachos de térmicas até novembro de 2008, com vista a aumentar a segurança energética do Sistema Interligado Nacional (SIN).

(ii) Energia Comprada – R\$ 3.849,4 milhões. A baixa representatividade no percentual total do reajuste, de 0,58%, decorre da redução no custo de energia comprada de Itaipu, uma vez que houve apreciação do Real frente ao Dólar nos últimos 12 meses. A taxa de câmbio utilizada para valorar o repasse atual foi de R\$1,64/US\$, enquanto na Revisão Tarifária de 2007 foi considerada a cotação de R\$1,94/US\$.

(iii) Encargos de Transmissão – R\$ 954,2 milhões. Reflete a publicação pela ANEEL das novas tarifas de transmissão, por meio da Resolução Homologatória nº 671, válidas a partir de 1 de julho de 2008.

**Parcela B**

O índice de ajuste da Parcela B foi de 9,15%. A participação de 2,65% em relação ao Índice de Reajuste Tarifário resulta da combinação dos seguintes componentes:

1. IGP-M de 13,44%, dos 12 meses findos em 30 de junho de 2008, e
2. Fator X equivalente a 4,30%, composto por:



- Xa de 2,01%, fruto da diferença positiva entre o IGP-M (13,44%) e o IPCA (5,90%) no período tarifário, e;
- Xe de 2,05%, resultado da nova metodologia de cálculo que introduziu um fator de produtividade a ser aplicado nos custos operacionais projetados. O fator Xe ainda é provisório.

### **Componentes Financeiros**

Dentre os componentes financeiros aplicados a este Reajuste Tarifário, que montam a R\$ 128,9 milhões e tiveram participação de 1,55% no Índice de Reajuste Tarifário de 2008, há R\$ 10,5 milhões referentes aos seguintes ajustes da Revisão Tarifária Periódica de 2007, aplicados provisoriamente:

- a) Alteração do percentual das Receitas Irrecuperáveis, que passaram de 0,50% sobre a receita bruta para 0,60%;
- b) Taxa de depreciação regulatória foi alterada de 4,31% para 4,32%.

É importante destacar que os demais itens pendentes do Processo de Revisão Tarifária de 2007, que foram objeto de discussão na Audiência Pública 052/07, também permanecem provisórios e sem alterações.

### **Leilões**

#### **6º Leilão de Energia Nova (17 de setembro de 2008)**

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou no dia 17 de setembro de 2008 o sexto leilão de Energia Nova, envolvendo o produto OF15 com início de suprimento em 2011. O volume de energia negociado foi de 141.489,70 GWh, ao preço médio de R\$ 128,42/MWh, gerando um montante de R\$ 18,2 bilhões no total. A Eletropaulo foi responsável pela compra de 13,3% do volume total.

#### **7º Leilão de Energia Nova (30 de setembro de 2008)**

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou no dia 30 de setembro de 2008 o sétimo leilão de Energia Nova, envolvendo os produtos H30 e OF15 com início de suprimento em 2013. O volume de energia negociado foi de 426.761,02 GWh, ao preço médio de R\$ 141,78/MWh, gerando um montante de R\$ 60,5 bilhões no total. A Eletropaulo foi responsável pela compra de 4,7% do volume total.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****Apresentação das Informações Trimestrais:**

A Eletropaulo, a partir do 1T08, deixou de elaborar as informações consolidadas, uma vez que sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd. foi encerrada em 28 de agosto de 2007 e dessa forma, seu balanço patrimonial e demonstração de resultados Consolidados passaram a ser idênticos ao da Controladora.

**Reclassificações contábeis:****Despacho ANEEL nº 2.877/2008**

Em cumprimento ao Despacho ANEEL nº 2.877 de 1º de agosto de 2008, a Companhia alterou, a partir de 1º de setembro de 2008, a forma de contabilização da conta de Compensação de Variação de Valores da Parcela A – CVA.

Para efeito de comparação, foram feitas as reclassificações retroativamente aos períodos de análise. Não houve impacto nos resultados dos períodos, pois as mudanças realizadas são meramente entre contas de resultado.

De acordo com a regra anterior, o ajuste de CVA referente à variação entre o valor “dado” na revisão tarifária e o efetivamente pago pela companhia por determinado custo era feito na rubrica de custos equivalente ao item que variou, enquanto, a nova regra prevê que caso hajam passivos regulatórios constituídos, ao invés de a contabilização seguir a regra anterior, uma receita de valor equivalente ao item que variou deve ser registrada.

**Lei 11.638/2007**

Em cumprimento à Lei 11.638/2007, a partir de 1º de janeiro de 2008, foram feitos alguns ajustes nas Demonstrações Financeiras demonstradas no quadro abaixo, dentre os quais se destacam:

- **Instrumentos financeiros classificados como “Destinados à negociação”:** as operações de Derivativos foram reconhecidas ao seu valor de mercado, atendendo às exigências da Lei. Tal reclassificação impactou o resultado da Companhia.
- **Inclusão da Rubrica Leasing (Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo):** para os contratos de arrendamento mercantil, locação e outros contratos de fornecimento classificados como financiamentos, a Companhia reconheceu o bem recebido por seu valor de mercado no Ativo Imobilizado, registrando, em contrapartida, o passivo correspondente.
- **Empréstimos junto à Eletrobrás (RELUZ):** em função das exigências da nova lei, as operações de empréstimo que apresentam taxas de juros diferentes das taxas de mercado à época de sua contratação devem ter seu saldo ajustado ao valor presente. No caso da Eletropaulo, apenas a operação de empréstimo do RELUZ foi ajustada.

| R\$ mil                             | 3T07                               |                                  |                |                | 3T08                               |                                  |                |                |
|-------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|----------------|----------------|------------------------------------|----------------------------------|----------------|----------------|
|                                     | Marcação à Mercado dos Derivativos | Ajuste à Valor Presente do Reluz | Leasing        | Total          | Marcação à Mercado dos Derivativos | Ajuste à Valor Presente do Reluz | Leasing        | Total          |
| <b>Receita Operacional</b>          | <b>0</b>                           | <b>(3.817)</b>                   | <b>0</b>       | <b>(3.817)</b> | <b>0</b>                           | <b>233</b>                       | <b>0</b>       | <b>233</b>     |
| Outras Receitas                     | 0                                  | (3.817)                          | 0              | (3.817)        | 0                                  | 233                              | 0              | 233            |
| <b>Despesa Operacional</b>          | <b>0</b>                           | <b>3.817</b>                     | <b>2.074</b>   | <b>5.892</b>   | <b>0</b>                           | <b>(233)</b>                     | <b>2.578</b>   | <b>2.346</b>   |
| Serviços de Terceiros               | 0                                  | 3.817                            | 0              | 3.817          | 0                                  | (233)                            | 0              | (233)          |
| Encargos de Uso de Transmissão      | 0                                  | 0                                | 2.412          | 2.412          | 0                                  | 0                                | 3.051          | 3.051          |
| Depreciação e Amortização           | 0                                  | 0                                | (764)          | (764)          | 0                                  | 0                                | (1.107)        | (1.107)        |
| Outras Despesas                     | 0                                  | 0                                | 427            | 427            | 0                                  | 0                                | 634            | 634            |
| <b>Resultado Financeiro</b>         | <b>179</b>                         | <b>0</b>                         | <b>(2.363)</b> | <b>(2.185)</b> | <b>(401)</b>                       | <b>0</b>                         | <b>(3.035)</b> | <b>(3.436)</b> |
| Receita Financeira                  | 0                                  | 0                                | 0              | 0              | 0                                  | 0                                | 0              | 0              |
| Despesa Financeira                  | 0                                  | 0                                | (2.363)        | (2.363)        | 0                                  | 0                                | (3.035)        | (3.035)        |
| Variações Cambiais - Líquidas       | 179                                | 0                                | 0              | 179            | (401)                              | 0                                | 0              | (401)          |
| <b>Resultado Antes dos Tributos</b> | <b>(61)</b>                        | <b>0</b>                         | <b>99</b>      | <b>37</b>      | <b>136</b>                         | <b>0</b>                         | <b>155</b>     | <b>291</b>     |
| IR - Crédito Fiscal                 | (45)                               | 0                                | 72             | 27             | 100                                | 0                                | 114            | 214            |
| CS - Crédito Fiscal                 | (16)                               | 0                                | 26             | 10             | 36                                 | 0                                | 42             | 77             |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>   | <b>117</b>                         | <b>0</b>                         | <b>(190)</b>   | <b>(73)</b>    | <b>(265)</b>                       | <b>0</b>                         | <b>(301)</b>   | <b>(566)</b>   |
| <b>Impacto no EBITDA</b>            | <b>0</b>                           | <b>0</b>                         | <b>2.839</b>   | <b>2.839</b>   | <b>0</b>                           | <b>0</b>                         | <b>3.685</b>   | <b>3.685</b>   |

É importante ressaltar que, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 469/08, para as alterações que até o momento não foram normatizadas ou regulamentadas, foram utilizadas as normas das IFRS como referência, desde que não estejam em desacordo com alguma legislação vigente. Para efeito de comparação, foram feitas as reclassificações retroativamente aos períodos de análise.

## RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 3T08 foi apurada uma Receita Operacional Bruta de R\$ 3.064,7 milhões, desempenho 11,3% superior à receita de R\$ 2.754,5 milhões no 3T07. Este acréscimo é explicado, principalmente: (i) pelo crescimento no consumo faturado de 5,9%, (ii) pela aplicação do índice médio de reajuste tarifário de +8,01% sobre as tarifas da Companhia, a partir de 04 de julho de 2008, efeito que por sua vez, foi parcialmente compensado pela variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores; e (iii) pelo aumento de R\$ 133,2 milhões nas "outras receitas operacionais", explicado sobretudo pelo encerramento das amortizações da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) e Energia Livre, em Outubro de 2007. Tais amortizações foram responsáveis por redução de R\$ 101,6 milhões na receita do 3T07.

Em relação ao 2T08, a receita bruta apresentou um aumento de 7,9%, explicado pelo crescimento de 3,4% no consumo faturado entre os períodos comparados e pelo reajuste tarifário de +8,01%, aplicado sobre as tarifas da Companhia a partir 4 de julho de 2008. Este aumento foi parcialmente compensado pela variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores.

## DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

No 3T08, as Deduções da Receita Operacional totalizaram R\$ 1.103,8 milhões. Na comparação com igual período de 2007, o montante de deduções foi 10,7% superior (R\$ 106,3 milhões). Tal variação decorre, essencialmente, do aumento da receita de fornecimento em 6,6% e o decorrente incremento dos encargos tributários incidentes na receita (ICMS, PIS, COFINS e ISS).

Quando comparadas ao 2T08, as deduções apresentaram uma elevação de 8,3%, em linha com o incremento de 6,4% na receita de fornecimento e proporcional aumento dos encargos tributários (ICMS, PIS, COFINS e ISS).

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 3T08 foi de R\$ 1.960,9 milhões, acréscimo de 11,6% (R\$ 203,9 milhões) em relação à receita auferida no terceiro trimestre do ano anterior. Já na comparação com o 2T08, o incremento foi de 7,6% (R\$ 138,8 milhões).

## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 1.579,8 milhões no 3T08, montante 21,7% (R\$ 281,8 milhões) superior ao registrado no mesmo período de 2007. Se comparadas ao 2T08, as despesas operacionais da AES Eletropaulo aumentaram 11,5% (R\$ 163,1 milhões). As variações são explicadas, principalmente, pelo aumento nos custos não gerenciáveis: (i) reajuste anual do preço do contrato bilateral de compra de Energia com a AES Tietê; (ii) maiores gastos com compra de energia através da CCEE e de leilões; e (iii) elevação nos Encargos do Uso da Rede Básica e do Uso do Sistema. Dentre os custos gerenciáveis, destaca-se o aumento nos custos de pessoal, em função do maior gasto com condenações trabalhistas.

| Despesas Operacionais - em R\$ milhões*   | 3T07           | 2T08           | 3T08           | %             | V%           | V%           |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|--------------|
|   |                |                |                |               | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07  |
| <b>Gastos não-gerenciáveis</b>            | <b>1.059,4</b> | <b>1.125,1</b> | <b>1.239,9</b> | <b>78,5%</b>  | <b>10,2%</b> | <b>17,0%</b> |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda    | 858,3          | 911,4          | 973,2          | 61,6%         | 6,8%         | 13,4%        |
| Transmissão                               | 201,1          | 213,7          | 266,7          | 16,9%         | 24,8%        | 32,6%        |
| <b>Gastos gerenciáveis</b>                | <b>238,6</b>   | <b>291,6</b>   | <b>339,9</b>   | <b>21,5%</b>  | <b>16,5%</b> | <b>42,5%</b> |
| Pessoal + Entidade de Previdência Privada | 135,7          | 122,6          | 156,9          | 9,9%          | 27,9%        | 15,6%        |
| Materiais & Serviços de Terceiros         | 78,5           | 76,1           | 86,5           | 5,5%          | 13,7%        | 10,2%        |
| Outros                                    | 24,4           | 92,9           | 96,5           | 6,1%          | 3,9%         | 294,8%       |
| <b>Total</b>                              | <b>1.298,0</b> | <b>1.416,7</b> | <b>1.579,8</b> | <b>100,0%</b> | <b>11,5%</b> | <b>21,7%</b> |

\* Não inclui depreciação

## GASTOS NÃO-GERENCIÁVEIS

### DESPESA DE ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

A despesa com energia elétrica comprada totalizou R\$ 973,2 milhões, 13,4% acima da despesa registrada no 3T07, explicada principalmente:

- (i) Pelo maior volume de energia requerida, que totalizou 10.193 GWh no 3T08, um aumento de 5,2%;
- (ii) Pelo aumento de 4,9% no preço médio dos contratos de suprimento decorrente, sobretudo, do reajuste de preço do contrato bilateral com a AES Tietê de 13,44%, válido a partir de 04 de julho de 2008; e
- (iii) Despesa de R\$ 53,6 milhões referente à Amortização de Parcela A de Itaipu, no 3T08.

Na comparação com o 2T08, a elevação de 6,8% (R\$ 61,8 milhões) pode ser explicada principalmente pela elevação de R\$ 50,0 milhões na despesa de energia comprada da AES Tietê, em função do reajuste de preço do contrato bilateral de 13,44%, a partir de 04 de julho de 2008.

| Energia Comprada            |              |              |               |               |               |               |
|-----------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Tarifa Média (R\$/MWh)      |              |              |               | % 3T07        | % 2T08        | % 3T08        |
| Fonte                       | 3T07         | 2T08         | 3T08          |               |               |               |
| AES TIETÊ                   | 131,83       | 131,98       | 149,15        | 27,5%         | 28,8%         | 28,6%         |
| ITAIPU                      | 86,04        | 90,33        | 95,68         | 36,6%         | 27,8%         | 27,7%         |
| LEILÃO                      | 76,84        | 76,30        | 72,35         | 33,7%         | 41,4%         | 41,6%         |
| OUTROS CONTRATOS BILATERAIS | 125,34       | 122,35       | 137,22        | 2,2%          | 2,0%          | 2,1%          |
| <b>TOTAL</b>                | <b>97,38</b> | <b>97,13</b> | <b>102,15</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

**DESPESA COM ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA E TRANSMISSÃO**

A Companhia registrou despesa de R\$ 266,7 milhões, aumento de 32,6% (R\$ 65,6 milhões) em relação ao 3T07 e 24,8% (R\$ 53,0 milhões) na comparação com o 2T08.

Os principais motivos do incremento nas despesas com encargos em relação ao 3T07 foram: (i) o aumento de R\$ 36,7 milhões no encargo de rede básica, em virtude dos valores definidos na nota técnica SRT nº 048/Aneel, de junho de 2008, e que compõe a tarifa a partir do reajuste tarifário de julho de 2008; e (ii) o acréscimo de R\$ 33,2 milhões com Encargos do Serviço do Sistema (ESS), decorrente da homologação pela Aneel de novos valores para o referido encargo, também válidos a partir do reajuste tarifário de julho de 2008.

Na comparação com o 2T08, a variação nos gastos contabilizados também é explicada pelos maiores Encargos de Rede Básica e ESS, que aumentaram R\$ 22,4 milhões e R\$ 34,3 milhões, respectivamente.

**GASTOS GERENCIÁVEIS****DESPESA COM PESSOAL E ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

No 3T08 foi registrada uma Despesa com Pessoal e Entidade de Previdência Privada de R\$ 156,9 milhões, montante 15,6% (R\$ 21,2 milhões) superior ao mesmo período do ano de 2007. O principal motivo é o maior gasto com condenações trabalhistas, no valor de R\$ 58,0 milhões (R\$ 23,2 milhões no 3T07), que por sua vez é explicado pelo aumento no número de conclusões de processos trabalhistas. Este efeito foi parcialmente compensado pelo decréscimo de R\$ 5,5 milhões na despesa com Entidade de Previdência Privada. Tal redução ocorreu, principalmente, em consequência do resultado dos investimentos do plano em 2007, aliado à expectativa de rendimento de longo prazo dos ativos do plano.

Já na comparação com o 2T08, o acréscimo de 27,9%, ou R\$ 34,2 milhões, também é justificado pelos maiores gastos com condenações trabalhistas, de R\$ 30,8 milhões entre os períodos comparados. Além disto, o reajuste de salários de 6,8% ocorrido no início de Junho de 2008 também contribuiu para o aumento das despesas com pessoal.

Apesar do efeito negativo das despesas com condenações trabalhistas na linha de despesas com pessoal do trimestre, o efeito no Ebitda é nulo, dado que a Companhia já tinha provisão para as referidas condenações.

**DESPESA COM MATERIAIS E SERVIÇOS DE TERCEIROS**

As Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros da AES Eletropaulo totalizaram R\$ 86,5 milhões no 3º trimestre, aumento de 10,2% (R\$ 8,0 milhões) comparativamente às despesas do 3T07.

Em função das exigências da lei 11.638/2007, a operação de empréstimo do Reluz é ajustada a valor presente. Desconsiderando estes efeitos, as despesas do 3T08 teriam totalizado R\$ 86,3 milhões no 3T08, alta de 4,9% (R\$ 4,2 milhões) na comparação com o 3T07, quando as despesas teriam totalizado R\$ 82,3 milhões.

Em relação às despesas apresentadas no 2T08, de R\$ 76,1 milhões, houve um acréscimo de 13,7% ou R\$ 10,4 milhões. Desconsiderados os efeitos do ajuste a valor presente do RELUZ, as despesas teriam totalizado R\$ 74,9 milhões, que comparadas ao 3T08 representam um aumento de 15,2%, refletindo a concentração neste trimestre de maiores gastos com licenças e manutenção de sistemas de informática, que totalizaram R\$ 13,3 milhões.

**OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

No 3T08, as Outras Despesas Operacionais da Companhia somaram R\$ 96,5 milhões, aumento de R\$ 72,1 milhões em relação às despesas do 3T07. Dentre os principais motivos que explicam esta variação, destaca-se o efeito positivo da reversão de R\$ 34,2 milhões referentes à recuperação de perdas no 3T07, comparada à contabilização de despesa de R\$ 31,4 milhões relativas à baixa de perdas no 3T08. Se comparadas ao 2T08, as Outras Despesas apresentaram ligeira elevação de 3,9%.

**EBITDA**

A AES Eletropaulo auferiu EBITDA de R\$ 381,1 milhões no 3T08, montante 17,0% inferior ao EBITDA apurado no 3T07. Esta redução reflete o aumento nas Outras Despesas Operacionais de R\$ 72,1 milhões, conforme explicado acima, além da variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores entre os trimestres, que compensou parcialmente o reajuste tarifário de 4 de julho de 2008.

Em relação ao 2T08, o EBITDA reduziu 6,0% (R\$ 24,3 milhões). A queda no desempenho é explicada também pela variação do repasse de PIS/COFINS aos consumidores, que compensou parcialmente o efeito positivo do reajuste tarifário.

As reclassificações determinadas pelo Despacho 2.877/2008 da Aneel, apesar de terem efeito nulo no Lucro Líquido da Companhia, resultam em uma reclassificação entre rubricas com impacto no Ebitda. No 3T08, estas reclassificações contribuíram positivamente em R\$ 31,2 milhões.

**PARCELA A**

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". O acordo instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda") e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre foi de 70 meses para a Companhia, e encerrou-se em outubro de 2007. Após a recuperação destes ativos, também por meio do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, iniciou-se a realização dos ativos relacionados à Parcela "A", sujeitos à remuneração do saldo remanescente pela taxa Selic do BACEN. À medida que os ativos são realizados, há um aumento correspondente de custos de Parcela A.

Para aproximar o EBITDA da Geração de Caixa Operacional, a Companhia efetuará o ajuste dos itens operacionais da Parcela A no EBITDA, até o final de sua amortização.

Abaixo, os valores de amortização da Parcela A e seu saldo, em 30/09/2008:

R\$ milhões

| <b>Parcela A - Amortização</b> | <b>1T08</b>   | <b>2T08</b>    | <b>3T08</b>    | <b>Saldo</b>     |
|--------------------------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Saldo Inicial</b>           | <b>532,6</b>  | <b>447,3</b>   | <b>355,5</b>   | <b>30/9/2008</b> |
| <b>Atualização SELIC</b>       | <b>13,1</b>   | <b>11,4</b>    | <b>10,3</b>    | <b>34,7</b>      |
| CCC Isolado/Interligado        | (31,6)        | (33,1)         | (36,6)         | 80,9             |
| Itaipu - custo                 | (46,3)        | (48,6)         | (53,6)         | 118,7            |
| Encargos conexão a rede        | (0,0)         | (0,0)          | (0,0)          | 0,0              |
| Itaipu Binacional - transporte | (0,0)         | (0,0)          | (0,0)          | 0,0              |
| Transporte de rede básica      | (0,1)         | (0,1)          | (0,1)          | 0,3              |
| Taxa de fiscalização           | (0,7)         | (0,8)          | (0,8)          | 1,8              |
| RGR                            | 1,0           | 1,1            | 1,2            | (2,7)            |
| <b>Subtotal</b>                | <b>(77,7)</b> | <b>(81,5)</b>  | <b>(90,0)</b>  | <b>199,0</b>     |
| Itaipu - varcam                | (20,7)        | (21,7)         | (23,9)         | 52,9             |
| <b>Total</b>                   | <b>(98,4)</b> | <b>(103,2)</b> | <b>(113,9)</b> | <b>251,9</b>     |
| <b>Saldo Final</b>             | <b>447,3</b>  | <b>355,5</b>   | <b>251,9</b>   |                  |

**EBITDA AJUSTADO**

No 3T08, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 493,4 milhões, representando um decréscimo de 12,1% em relação ao 3T07. Na comparação com o 2T08, o Ebitda ajustado reduziu 3,1%.

A margem EBITDA ajustado no 3T08 foi de 25,2%, comparada a 31,9% no 3T07 e 27,9% no 2T08.

| R\$ milhões            | 3T07         | 2T08         | 3T08         | V%           | V%            |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
|                        |              |              |              | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07   |
| <b>EBITDA</b>          | <b>459,0</b> | <b>405,4</b> | <b>381,1</b> | <b>-6,0%</b> | <b>-17,0%</b> |
| <b>Ajustes</b>         |              |              |              |              |               |
| Desp. Passivo - FCESP* | 26,7         | 22,1         | 22,3         | 1,1%         | -16,4%        |
| RTE                    | 74,6         | 0,0          | 0,0          | N.D.         | -100,0%       |
| Provisão RTE           | 0,9          | 0,0          | 0,0          | N.D.         | -100,0%       |
| Parcela A              | 0,0          | 81,5         | 90,0         | 10,4%        | N.D.          |
| <b>EBITDA Ajustado</b> | <b>561,1</b> | <b>509,0</b> | <b>493,4</b> | <b>-3,1%</b> | <b>-12,1%</b> |

Ajustes do EBITDA:

- **Despesa com Passivo - FCESP** – A administração ajusta no EBITDA as despesas referentes ao passivo com Fundação CESP (Confissão Dívida IIa e Reserva Matemática) para melhor refletir sua geração de caixa operacional.
- **RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária)** - é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a Companhia incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no EBITDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, buscando a precisão e imparcialidade na demonstração de resultados, foi feito o ajuste da RTE no EBITDA até o prazo final estipulado para sua amortização em outubro de 2007.
- **Parcela A** - é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é acrescida às despesas correspondentes a parcela do ativo regulatório, quando da amortização desse ativo.
- **Provisão de RTE** – as provisões refletiram a baixa expectativa de recuperação do saldo de RTE no prazo de 70 meses acordado com a ANEEL, cujo encerramento deu-se em Outubro de 2007.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro líquido ao final do 3T08 foi uma despesa de R\$ 66,6 milhões, acréscimo de R\$ 28,8 milhões na comparação com o 3T07, que apresentou uma despesa financeira de R\$ 37,8 milhões. Já na comparação com o 2T08, a variação negativa foi de R\$ 68,6 milhões, já que o resultado financeiro líquido da Companhia, no período, foi uma receita de R\$ 2,0 milhões.

|                           | 3T07   | 2T08   | 3T08   | Var (%)       | Var (%)       |
|---------------------------|--------|--------|--------|---------------|---------------|
|                           |        |        |        | (3T08 x 2T08) | (3T08 x 3T07) |
| <b>TAXA DE CâMBIO *</b>   | 1,8389 | 1,5919 | 1,9143 | 20,25%        | 4,10%         |
| <b>SELIC MÉDIA</b>        | 11,46% | 11,70% | 12,89% | 1,20% p.p     | 1,43% p.p     |
| <b>IGP-M</b>              | 2,57%  | 4,34%  | 1,55%  | -2,79% p.p    | -1,02% p.p    |
| <b>LIBOR (trimestral)</b> | 5,45%  | 2,75%  | 2,90%  | 0,15% p.p     | -2,55% p.p    |
| <b>IPCA</b>               | 0,89%  | 1,79%  | 1,25%  | -0,54% p.p    | 0,36% p.p     |
| <b>IGP-DI</b>             | 2,96%  | 3,82%  | 1,52%  | -2,30% p.p    | -1,44% p.p    |
| <b>TR</b>                 | 0,33%  | 0,28%  | 0,55%  | 0,27% p.p     | 0,22% p.p     |

\* Final do período

### Receitas financeiras

As receitas financeiras da AES Eletropaulo totalizaram R\$ 81,1 milhões, redução de 7,3% na comparação com igual período do ano anterior. Esta variação é explicada, principalmente, pela



baixa dos ativos regulatórios de Energia Livre e RTE, ocorrida no 4T07 e sobre os quais incidia Selic, tendo sido auferida uma receita de R\$ 14,7 milhões no 3T07.

Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no rendimento com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, que por sua vez decorre: (i) do maior saldo médio das aplicações financeiras, de R\$ 1.069,7 milhões no 3T07 comparado à R\$ 1.432,3 milhões no 3T08; e (ii) da maior rentabilidade média das aplicações financeiras de 98,9% do CDI no 3T07 comparado à 102,4% do CDI no 3T08.

Já na comparação com o 2T08, quando foram registradas receitas financeiras de R\$ 73,2 milhões, houve um incremento de 10,7%. Este aumento decorre, sobretudo, da maior receita com aplicações financeiras, que reflete a elevação da Selic Média, e da rentabilidade média da carteira, de 101,9% do CDI no 2T08 comparada à 102,4% do CDI no 3T08.

### **Despesas Financeiras**

A AES Eletropaulo apurou no 3T08 despesas financeiras no montante de R\$ 67,7 milhões, uma redução de R\$ 25,3 milhões na comparação com o 3T07. Em relação ao 2T08, as despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 34,5 milhões. Segue abaixo, a variação das principais contas:

- **Encargos de dívida em Moeda Nacional:** no 3T08 as despesas de R\$ 34,7 milhões representam uma redução de 21,5% na comparação com o 3T07, devido à contabilização de gastos de R\$ 6,6 milhões atrelados ao aditamento da 9ª emissão de Debêntures ocorridos no 3T07. Em relação ao 2T08, as despesas com encargo de dívida permaneceram estáveis.
- **Encargos de dívida em Moeda Estrangeira:** Após a liquidação em 31/05/07 e 01/06/07 do empréstimo de USD 580,0 milhões junto à subsidiária Metropolitana Overseas II, o qual representava 95,2% da dívida em moeda estrangeira, os encargos passaram a representar apenas uma pequena parcela das despesas financeiras.
- **SWAP:** Com a finalidade de reduzir a exposição à volatilidade da taxa de câmbio incidente sobre empréstimos e financiamentos denominados em dólar, que totalizam R\$ 33,9 milhões em 30/09/2008 (equivalente à US\$ 17,7 milhões), a Companhia mantém operações de swap cambial, trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Desta forma, devido à apreciação do Dólar frente ao Real, no 3T08 foi apurada uma redução de despesa de R\$ 3,8 milhões, comparada às despesas de R\$ 14,7 milhões e de R\$ 5,8 milhões registradas no 3T07 e no 2T08, respectivamente. Além disto, a partir de 2008, as despesas financeiras das operações vencidas com o Banco Santos, passaram a ser contabilizadas como "Outras".
- **CPMF:** A partir de 1º de janeiro de 2008 esta contribuição deixou de incidir sobre movimentações financeiras, o que explica a redução de 100,0% quando comparado ao 3T07.
- **Outras:** A rubrica Outras despesas financeiras totalizou R\$ 21,6 milhões, equivalente a acréscimos de R\$ 15,1 milhões e de 17,1 milhões comparativamente ao 3T07 e ao 2T08, respectivamente. Desde janeiro de 2008, as despesas financeiras com as operações vencidas com o Banco Santos passaram a ser contabilizadas como Outras, sendo este o motivo da variação desta rubrica na comparação com o 3T07. No 2T08, foi feita uma reclassificação retroativa de despesas de R\$ 20,4 milhões referentes a valores que haviam sido considerados como ajuste a valor presente de acordos com prefeituras. O referido montante foi transferido para provisão para devedores duvidosos, explicando a variação na comparação entre o 3T08 e o 2T08.

### **Variação Monetária e Cambial Líquida**

No trimestre foi apurada uma despesa de R\$ 80,0 milhões de Variação Monetária e Cambial Líquida, comparada à despesa de R\$ 32,3 milhões no 3T07 e de R\$ 13,7 milhões no 2T08, sendo as principais variações:

- **CVA – Despacho 2.877 da Aneel,** a partir do 3T08, a Aneel determinou novas regras de contabilização da conta de Compensação de Variação dos itens da Parcela A – CVA (passivo regulatório), de forma que valores referentes ao diferimento e amortização de CVA

anteriormente registrados nas rubricas de variação monetária foram revertidos retroativamente, sendo: (i) ajuste devedor de R\$ 31,2 milhões no 3T08, (ii) ajuste credor de R\$ 11,6 milhões no 2T08; e (iii) R\$ 0,6 milhão no 3T07. Tais reclassificações têm efeito nulo no lucro líquido da Companhia.

- **Moeda Nacional:** no 3T08 as despesas de R\$ 49,0 milhões representam um incremento de 21,2% e 48,9% na comparação com o 3T07 e o 2T08, respectivamente. Esta variação é explicada, principalmente, pelo aumento na Selic média.
- **Moeda Estrangeira:** No 3T08 o valor da despesa é de R\$ 4,7 milhões, comparado a receita de R\$ 2,3 milhões no 3T07 e de R\$ 4,3 milhões do 2T08. Esta variação decorre fundamentalmente da apreciação do Dólar frente ao Real.

## **LUCRO LÍQUIDO**

---

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 148,3 milhões no 3T08, resultado 24,9% e 25,2% inferior ao lucro líquido obtido no 3T07 (R\$ 197,5 milhões) e no 2T08 (R\$ 198,1 milhões), respectivamente. Esta variação é, sobretudo, consequência dos mesmos fatores que reduziram o Ebitda entre os períodos comparados.

A margem líquida no 3T08 foi de 7,5%, ante 11,2% no 3T07 e 10,9% no 2T08.

## ENDIVIDAMENTO

Atendendo às exigências da Lei nº 11.638, a exemplo do 2T08, a Companhia incluiu no saldo total da dívida do 3T08, contratos de arrendamento mercantil e locação sob a rubrica de Leasing. Esses contratos aumentaram o saldo da dívida em R\$ 83,9 milhões no 3T08, entretanto, para efeito de análise, não iremos considerar esse montante no saldo total da dívida. Estes valores passaram a ser incluídos na rubrica “empréstimos e financiamentos” do passivo nas demonstrações financeiras.

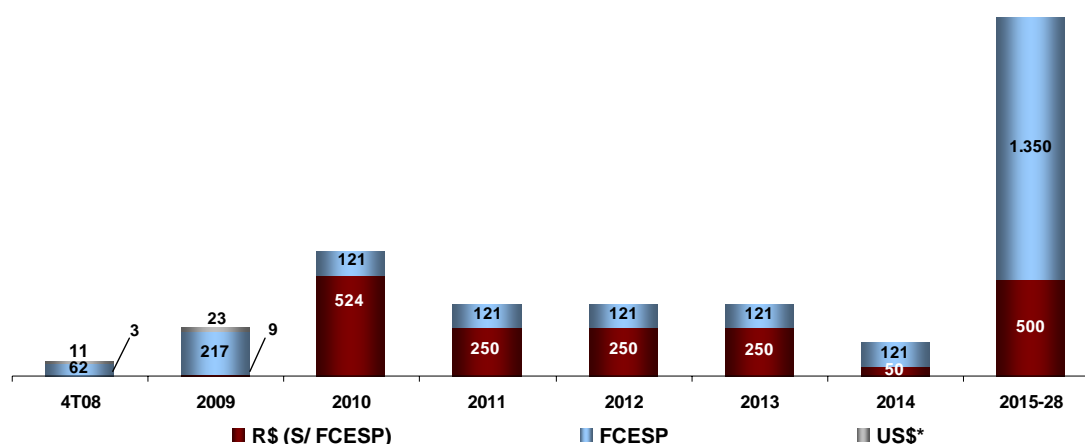
A dívida bruta da Companhia totalizou R\$ 4.164,1 milhões no 3T08 mantendo-se em linha com o saldo do 3T07 (R\$ 4.105,1 milhões) e estável em relação ao 2T08 (R\$ 4.215,6 milhões). Na comparação com o 3T07, o aumento de 1,4% deve-se a captação da 11ª emissão de debêntures que elevou o saldo da dívida no 4T07, e ao cronograma normal de amortizações da dívida.

A dívida líquida no 3T08 totalizou R\$ 2.790,3 milhões, 14,8% inferior ao 3T07 e 1,1% maior em relação ao 2T08. Contribuíram para a redução na comparação com o 3T07 os mesmos motivos que impactaram a dívida bruta, citados anteriormente, e o aumento do saldo de caixa. Na comparação com o 2T08, o aumento é justificado pelo pagamento de dividendos em 28/08/08, que diminuiu o saldo de disponibilidades da Companhia.

### DESTAQUES – 3T08

- O custo médio da dívida total da Eletropaulo passou de CDI + 1,25% a.a., em 30/09/07, para CDI + 0,52% a.a., em 30/09/08. Essa redução é explicada pelas melhores taxas auferidas nas renegociações com bancos credores, realizadas no ano de 2007.
- O prazo médio da dívida total elevou-se de 6,2 anos, em 30 de setembro de 2007, para 7,7 anos em 30/09/08, considerando três eventos principais:
  - 23/10/07: 10ª emissão de debêntures no valor de R\$ 600,0 milhões e pré-pagamento do saldo da 8ª emissão de debêntures com estes recursos, estendendo o prazo médio de 1,9 anos para 5,0 anos;
  - 17/12/07: 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 200,0 milhões com prazo médio de 10 anos.
  - 14/08/08: Extensão do vencimento do contrato de Ajuste de Reserva Matemática com a Fundação Cesp (R\$ 1.662,6 milhões) de 2022 para 2028.
- No 3T08, a Eletropaulo possuía 0,8% de sua dívida total denominada em dólares, protegido da variação cambial em 96,1%, considerando o saldo das operações em 30/09/08, de R\$ 33,9 milhões (principal + juros). A companhia não mantém outras operações cambiais ou de derivativos.

### Cronograma de Amortização – R\$ milhões (Principal)



(\*) Taxa de Câmbio em 30/09/2008 – US\$ 1.00 = R\$ 1.9143

## INVESTIMENTOS

A AES Eletropaulo investiu R\$ 124,9 milhões no 3T08, montante 20,3% acima do mesmo período do ano anterior e 46,0% superior aos investimentos do 2T08. Do total investido no trimestre, R\$ 13,9 milhões referem-se a projetos financiados por consumidores e R\$ 111,1 milhões foram investidos com recursos próprios.

A Eletropaulo revisou sua projeção de investimentos de R\$ 516,4 milhões para R\$ 478,9 milhões no ano de 2008, sendo R\$ 411,6 milhões financiados com recursos próprios. A redução deve-se, principalmente, ao menor nível previsto de investimentos realizados com recursos de terceiros.

| Investimentos - R\$ milhões                 | 3T07         | 2T08        | 3T08         | V%           | V%           |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
|   |              |             |              | 3T08x2T08    | 3T08x3T07    |
| Serviço ao Consumidor e Expansão do Sistema | 38,0         | 41,4        | 64,1         | 54,7%        | 68,9%        |
| Manutenção                                  | 21,2         | 19,6        | 21,6         | 9,9%         | 1,8%         |
| Recuperação de Perdas                       | 10,1         | 8,9         | 16,7         | 88,3%        | 65,9%        |
| Tecnologia da Informação                    | 21,6         | 1,1         | 2,2          | 97,4%        | -89,7%       |
| Outros                                      | 1,5          | 5,0         | 6,5          | 28,5%        | 323,1%       |
| <b>Total (c/ recursos próprios)</b>         | <b>92,3</b>  | <b>76,1</b> | <b>111,1</b> | <b>46,0%</b> | <b>20,3%</b> |
| Autofinanciados                             | 12,4         | 11,3        | 13,9         | 22,6%        | 11,7%        |
| <b>Total</b>                                | <b>104,8</b> | <b>87,4</b> | <b>124,9</b> | <b>43,0%</b> | <b>19,2%</b> |

### PRINCIPAIS INVESTIMENTOS – 3T08:

#### Expansão do Sistema

- Complexo Anhanguera: obras para a Linha de Transmissão Aérea (LTA) Edgard de Souza – Mutinga, com 95% das fundações e 85% da montagem eletromecânica concluídas, além de 100% do material necessário à obra já adquirido. O projeto irá melhorar a confiabilidade e a qualidade do fornecimento. Adicionalmente, aumentará a disponibilidade de energia elétrica na região oeste da área de concessão da AES Eletropaulo, cujo potencial de atendimento é de cerca de 300.000 habitantes nos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri e Santana do Parnaíba.
- Complexo Oeste: Concluídas 100% da obra civil e 100% da parte eletromecânica para expansão das LTAs Milton Fornasaro-Remédios e Pirituba-Vila Rami. Essa obra beneficiará cerca de 1,2 milhões de pessoas nas regiões Norte e Nordeste da área de concessão da Eletropaulo.

**Manutenção:** efetuada a manutenção de 103 circuitos no 3T08, correspondendo a uma extensão de aproximadamente 2.058 km de redes e beneficiando cerca de 575.000 habitantes.

#### Recuperação de Perdas

- Regularização de 49,3 mil ligações no 3T08, número abaixo das 58,0 mil regularizações do 3T07 e acima das 18,1 mil do 2T08. O aumento das regularizações reflete a retomada contínua das atividades operacionais da companhia, em função da preparação para entrada em operação do novo sistema de Gestão Comercial (CCS).
- Detecção de 15,7 mil fraudes e anomalias no 3T08, ante 20,0 mil no 3T07 e 15,1 mil no 2T08.

**FLUXO DE CAIXA GERENCIAL**

| FLUXO DE CAIXA - R\$ Milhões  | 3T07         | 4T07         | 1T08         | 2T08         | 3T08         |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>SALDO DE CAIXA INICIAL</b> | <b>1.457</b> | <b>830</b>   | <b>1.334</b> | <b>1.478</b> | <b>1.454</b> |
| Geração de caixa operacional  | 532          | 584          | 418          | 497          | 613          |
| Investimentos                 | (106)        | (112)        | (80)         | (60)         | (107)        |
| Despesa Financeira Líquida    | (133)        | (51)         | (101)        | (41)         | (107)        |
| Amortizações Líquidas         | (225)        | 197          | (4)          | (30)         | (21)         |
| Despesas com Fundo de Pensão  | (49)         | (53)         | (57)         | (58)         | (32)         |
| Imposto de Renda              | (161)        | (61)         | (33)         | (114)        | (68)         |
| Dividendos                    | (485)        | (0)          | (0)          | (218)        | (359)        |
| <b>CAIXA LIVRE</b>            | <b>(627)</b> | <b>504</b>   | <b>144</b>   | <b>(24)</b>  | <b>(81)</b>  |
| <b>SALDO DE CAIXA FINAL</b>   | <b>830</b>   | <b>1.334</b> | <b>1.478</b> | <b>1.454</b> | <b>1.373</b> |

O fluxo de caixa gerencial da Eletropaulo representa movimentos de entradas e saídas de caixa líquido. É um instrumento de gestão de caixa e pode apresentar algumas diferenças em relação aos procedimentos contábeis, que adotam regime de competência para fins de reconhecimento de resultados.

A Geração de Caixa Operacional não registra impactos contábeis tais como amortizações e diferimentos de CVA. Este fato e a distinção entre os regimes de caixa e competência explicam a diferença entre a geração de caixa operacional e o EBITDA Ajustado da Companhia.

**Destaques do Fluxo de Caixa do 3T08:**

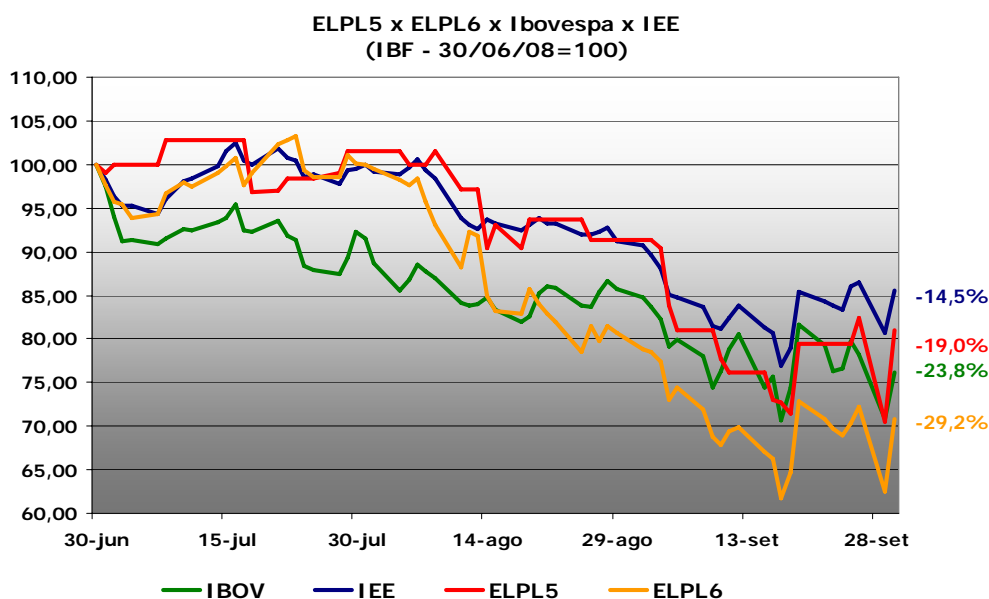
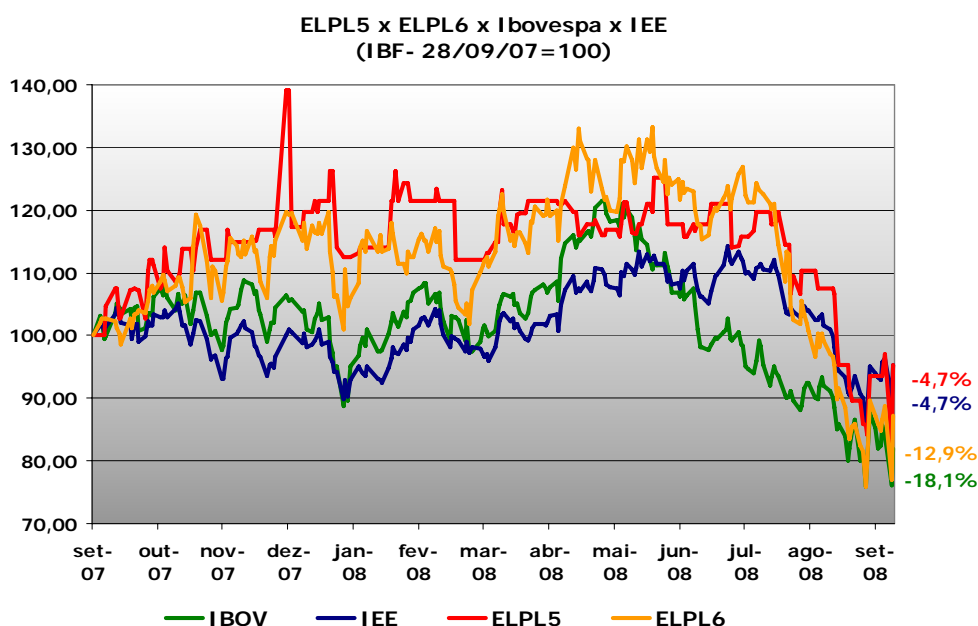
- Com relação ao 2T08, a maior geração de caixa operacional é explicada pelo aumento nos montantes arrecadados, que reflete parcialmente a revisão tarifária de 8,01% -em vigor desde 04/07/08- e os maiores volumes de energia faturados no trimestre;
- A Despesa Financeira líquida aumentou na comparação com o 2T08 em função do pagamento de juros semestrais referente aos *Bonds* denominados em Reais, no valor de R\$ 45,3 milhões. Dentre os principais pagamentos do trimestre, destacam-se também o pagamento de juros semestrais da 9ª e 10ª emissões de Debêntures, no valor de R\$ 16,5 milhões e R\$ 37,8 milhões respectivamente;
- Pagamento de dividendos intermediários referentes ao resultado do 1S08, totalizando R\$ 359,5 milhões de dividendos distribuídos;
- As Despesas com Fundo de Pensão diminuíram no trimestre refletindo o alongamento do contrato de reserva matemática de 2022 para 2028.
- O pagamento de Imposto de Renda diminuiu com relação ao 2T08, em função do menor lucro auferido no trimestre.
- A Companhia mantém suas aplicações em Títulos Públicos e CDBs com rentabilidade média no 3T08 de 102,4% do CDI.

## MERCADO DE CAPITALIS

No terceiro trimestre de 2008, o Ibovespa e o IEE apresentaram desempenho negativo e encerraram o período com desvalorizações de 23,8% e 14,5%, respectivamente. No mesmo período, as ações ordinárias (ELPL3) da AES Eletropaulo registraram baixa de 19,0% e as ações preferenciais classe B (ELPL6), de 29,2%.

No acumulado dos último 12 meses, o Índice Bovespa e o IEE tiveram desempenho negativo com quedas de 18,1% e 4,7%, respectivamente. As ações ordinárias da Companhia apresentaram desvalorização de 4,7% e as preferenciais classe B (ELPL6), de 12,9%.

A ação ELPL6 foi negociada em todos os pregões da Bovespa no trimestre. Os dados de liquidez mostram a realização de 85.105 negócios envolvendo cerca de 62,2 milhões de ações preferenciais com volume médio diário de R\$ 29,1 milhões no mercado à vista no decorrer do período, o que representa um decréscimo de 11,7% no volume médio diário negociado, comparado ao 3T07 (R\$ 32,9 milhões).



**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**
**Posição em 30/09/2008:**

| Acionista                 | ON                | %              | PNA              | %              | PNB               | %              | Total              | %              |
|---------------------------|-------------------|----------------|------------------|----------------|-------------------|----------------|--------------------|----------------|
| AES ELPA                  | 51.825.798        | 77,81%         | 0                | 0,00%          | 0                 | 0,00%          | 51.825.798         | 30,97%         |
| União Federal             | 13.342.384        | 20,03%         | 258              | 0,01%          | 0                 | 0,00%          | 13.342.642         | 7,97%          |
| Cia Brasileira de Energia | 0                 | 0,00%          | 0                | 0,00%          | 7.434.391         | 7,56%          | 7.434.391          | 4,44%          |
| BNDES                     | 1                 | 0,00%          | 0                | 0,00%          | 734.576           | 0,75%          | 734.577            | 0,44%          |
| Outros (Free Float)       | 1.436.634         | 2,16%          | 2.369.091        | 99,99%         | 90.200.754        | 91,70%         | 94.006.479         | 56,18%         |
| <b>Total</b>              | <b>66.604.817</b> | <b>100,00%</b> | <b>2.369.349</b> | <b>100,00%</b> | <b>98.369.721</b> | <b>100,00%</b> | <b>167.343.887</b> | <b>100,00%</b> |

**Participação do BNDES na Brasileira:**

Em 12 de março de 2007, a Companhia Brasileira de Energia (CBE) foi formalmente comunicada pelo BNDESPAR que este deu início à seleção de instituição financeira para coordenar o processo de alienação das ações de emissão da CBE de sua titularidade.

Em 28 de maio de 2007, a Eletropaulo e demais companhias citadas acima informaram ao mercado o recebimento, por parte da AES Corp., da notificação do BNDESPAR de que este exercerá seu direito de *Drag Along*, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Pelo mesmo Acordo, a AES Corp. possui o direito de preferência na compra da participação do BNDESPAR na CBE.

O BNDESPAR e a AES Corp contrataram instituições financeiras para o processo de avaliação econômico-financeira da CBE. Visto que as referidas avaliações apresentaram diferença superior à 10%, uma terceira instituição, KPMG Auditores Independentes, foi contratada pelo BNDESPAR e AES Corp em conjunto, conforme previsto no acordo de acionistas.

O processo de avaliação econômico-financeira foi concluído em novembro de 2007, cabendo ao BNDESPAR decidir em que momento prosseguirá com a realização da operação.

**CONTATOS:**

**Clarissa Sadock**  
 Diretora de Relações com Investidores  
**clarissa.sadock@aes.com**  
 Tel: (11) 2195-2219

| Analistas de Relações com Investidores | e-mail   | Telefone       |
|--|--|----------------|
| Carolina Freitas                       | <a href="mailto:carolina.freitas@aes.com">carolina.freitas@aes.com</a>         | (11) 2195-2030 |
| Diego Barreto                          | <a href="mailto:diego.barreto@aes.com">diego.barreto@aes.com</a>               | (11) 2195-7022 |
| Eduardo Cavendish                      | <a href="mailto:eduardo.cavendish@aes.com">eduardo.cavendish@aes.com</a>       | (11) 2195-2428 |
| Leandro Cappa                          | <a href="mailto:leandro.cappa@aes.com">leandro.cappa@aes.com</a>               | (11) 2195-2344 |
| Luciana Silvestre                      | <a href="mailto:luciana.silvestre@aes.com">luciana.silvestre@aes.com</a>       | (11) 2195-2282 |
| Mauricio Bergamaschi                   | <a href="mailto:mauricio.bergamaschi@aes.com">mauricio.bergamaschi@aes.com</a> | (11) 2195-2289 |

[www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri)
[ri.eletropaulo@aes.com](mailto:ri.eletropaulo@aes.com)



**A ELETROPAULO CONVIDA PARA:**

**Teleconferência / Webcast**

**APRESENTAÇÃO:**

Britaldo Soares – Diretor-Presidente

Alexandre Cesar Innecco – Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores

**DATA:** sexta-feira, 14 de novembro de 2008

**HORÁRIO:** 14:00h (BR) / 11:00h (EST)

**CONEXÃO:**

- **Brasil:** (+55 11) 4688-6301
- **EUA:** (1-800) 860-2442
- **Outros países:** (1 412) 858-4600

**TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS.**

**CÓDIGO DA CONFERÊNCIA:** AES Eletropaulo

**REPLAY:** (+55 11) 4688-6312

**CÓDIGO:** 581

**DISPONIBILIDADE:** 14/11/08 até 20/11/08

O áudio da teleconferência será transmitido também pela internet, acompanhado de apresentação de slides. Acesso pelo site: [www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri)

*Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios da AES Eletropaulo, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Empresa, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

A AES Eletropaulo é a maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina. Atua na mais atrativa área de concessão do Brasil, com um dos maiores PIB per capita do País. Atende 5,7 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios na Grande São Paulo, inclusive a capital. Em 2007, a Companhia faturou 32,6 mil GWh de energia e registrou receita líquida de R\$ 7,1 bilhões.

**ANEXOS – DADOS DA CONTROLADORA**

| Consumo Cativos - GWh            | 3T07           | 2T08           | 3T08           | Total %       | V%          | V%          |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------|-------------|
|                                  |                |                |                |               | 3T08 x 2T08 | 3T08 x 3T07 |
| RESIDENCIAL                      | 3.454,6        | 3.605,3        | 3.690,6        | 42,7%         | 2,4%        | 6,8%        |
| INDUSTRIAL                       | 1.654,5        | 1.608,0        | 1.735,1        | 20,1%         | 7,9%        | 4,9%        |
| COMERCIAL                        | 2.405,5        | 2.510,1        | 2.541,8        | 29,4%         | 1,3%        | 5,7%        |
| DEMAIS                           | 635,8          | 628,0          | 667,7          | 7,7%          | 6,3%        | 5,0%        |
| <b>TOTAL DE CONSUMO FATURADO</b> | <b>8.150,3</b> | <b>8.351,3</b> | <b>8.635,3</b> | <b>99,9%</b>  | <b>3,4%</b> | <b>5,9%</b> |
| CONSUMO PRÓPRIO                  | 10,4           | 11,8           | 11,5           | 0,1%          | -2,1%       | 10,9%       |
| <b>Total</b>                     | <b>8.160,7</b> | <b>8.363,1</b> | <b>8.646,8</b> | <b>100,0%</b> | <b>3,4%</b> | <b>6,0%</b> |

Faturamento - R\$ Milhões

|              |                |                |                |               |             |             |
|--------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------|-------------|
| RESIDENCIAL  | 967,5          | 972,3          | 1.016,0        | 44,1%         | 4,5%        | 5,0%        |
| INDUSTRIAL   | 406,9          | 400,8          | 441,5          | 19,2%         | 10,2%       | 8,5%        |
| COMERCIAL    | 662,2          | 674,8          | 700,4          | 30,4%         | 3,8%        | 5,8%        |
| DEMAIS       | 142,2          | 137,0          | 147,7          | 6,4%          | 7,8%        | 3,9%        |
| <b>Total</b> | <b>2.178,8</b> | <b>2.185,0</b> | <b>2.305,6</b> | <b>100,0%</b> | <b>5,5%</b> | <b>5,8%</b> |

| Consumo Clientes Livres - GWh | 3T07           | 2T08           | 3T08           | Total %       | V%           | V%          |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|-------------|
|                               |                |                |                |               | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07 |
| INDUSTRIAL                    | 1.415,4        | 1.404,5        | 1.394,2        | 74,4%         | -0,7%        | -1,5%       |
| COMERCIAL                     | 156,2          | 185,7          | 174,3          | 9,3%          | -6,1%        | 11,6%       |
| DEMAIS                        | 298,1          | 308,8          | 305,1          | 16,3%         | -1,2%        | 2,3%        |
| <b>Total</b>                  | <b>1.869,8</b> | <b>1.899,0</b> | <b>1.873,6</b> | <b>100,0%</b> | <b>-1,3%</b> | <b>0,2%</b> |

| Consumo Total (Incluindo Clientes Livres) - GWh | 3T07            | 2T08            | 3T08            | Total %       | V%          | V%          |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------|-------------|
|   |                 |                 |                 |               | 3T08 x 2T08 | 3T08 x 3T07 |
| RESIDENCIAL                                     | 3.454,6         | 3.605,3         | 3.690,6         | 35,2%         | 2,4%        | 6,8%        |
| INDUSTRIAL                                      | 3.069,9         | 3.012,5         | 3.129,3         | 29,4%         | 3,9%        | 1,9%        |
| COMERCIAL                                       | 2.561,7         | 2.695,7         | 2.716,1         | 26,3%         | 0,8%        | 6,0%        |
| DEMAIS  | 933,9           | 936,8           | 972,8           | 9,1%          | 3,8%        | 4,2%        |
| <b>Total</b>                                    | <b>10.020,1</b> | <b>10.250,3</b> | <b>10.508,8</b> | <b>100,0%</b> | <b>2,5%</b> | <b>4,9%</b> |

| TUSD                          |             |             |             |              |              |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
|                               | 3T07        | 2T08        | 3T08        | V%           | V%           |
|                               |             |             |             | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07  |
| Receita Líquida - R\$ Milhões | 114,6       | 122,8       | 111,6       | -9,1%        | -2,6%        |
| GWh                           | 1.869,8     | 1.899,0     | 1.873,6     | -1,3%        | 0,2%         |
| <b>Tarifa (R\$/GWh)</b>       | <b>61,3</b> | <b>64,7</b> | <b>59,6</b> | <b>-7,9%</b> | <b>-2,8%</b> |

| TARIFA MÉDIA - R\$/MWh | 3T07         | 2T08         | 3T08         | V%          | V%           |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
|                        |              |              |              | 3T08 x 2T08 | 3T08 x 3T07  |
| RESIDENCIAL            | 280,1        | 269,7        | 275,3        | 2,1%        | -1,7%        |
| INDUSTRIAL             | 246,0        | 249,3        | 254,5        | 2,1%        | 3,5%         |
| COMERCIAL              | 275,3        | 268,9        | 275,5        | 2,5%        | 0,1%         |
| DEMAIS                 | 223,6        | 218,1        | 221,2        | 1,4%        | -1,1%        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>267,3</b> | <b>261,6</b> | <b>267,0</b> | <b>2,0%</b> | <b>-0,1%</b> |

| Energia Elétrica Comprada pra Revenda – R\$ Milhões | 3T07         | 2T08         | 3T08         | V%          | V%           |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
|   |              |              |              | 3T08 x 2T08 | 3T08 x 3T07  |
| AES Tietê Contrato Bilateral                        | 357,1        | 360,0        | 410,0        | 13,9%       | 14,8%        |
| ITAIPU  | 301,8        | 238,4        | 255,1        | 7,0%        | -15,5%       |
| Ajustes CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                | (15,7)       | (29,3)       | (37,4)       | 27,7%       | 137,5%       |
| Itaipu Amort CVA                                    | 0,0          | 0,0          | 0,0          | N.D.        | N.D.         |
| Amortização de Parcela A                            | 0,0          | 48,6         | 53,6         | 10,4%       | N.D.         |
| Bilaterais  | 26,8         | 22,8         | 28,0         | 22,5%       | 4,6%         |
| Curto Prazo / Disponibilidade                       | 0,1          | 34,1         | 34,4         | 0,8%        | N.D.         |
| Ajustes CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                | (0,6)        | (2,5)        | 2,7          | -207,9%     | -539,9%      |
| CVA Energia   | 4,7          | (13,7)       | (34,1)       | 149,1%      | -819,0%      |
| Ajustes CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                | 1,1          | 26,5         | 40,0         | 51,1%       | 3687,1%      |
| Recup. até 3% Excedente                             | (7,2)        | 7,4          | (3,9)        | -152,8%     | -45,2%       |
| Ajustes CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                | 7,1          | (7,4)        | 3,9          | N.D.        | -45,1%       |
| Leilão - CCEAR                                      | 248,7        | 299,6        | 289,2        | -3,5%       | 16,3%        |
| PROINFA   | 20,7         | 18,5         | 25,9         | 40,1%       | 25,4%        |
| (-) Créditos - PIS/COFINS                           | (86,2)       | (91,6)       | (94,3)       | 3,0%        | 9,4%         |
| <b>Total</b>  | <b>858,3</b> | <b>911,4</b> | <b>973,2</b> | <b>6,8%</b> | <b>13,4%</b> |

| Encargos Uso Sistema de Transmissão e Distribuição – R\$ Milhões | 3T07         | 2T08         | 3T08         | V%           | V%           |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  |              |              |              | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07  |
| Rede Básica e ONS  | 172,5        | 186,8        | 209,2        | 12,0%        | 21,3%        |
| CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                                     | 4,9          | 1,0          | 0,9          | N.D.         | N.D.         |
| Rede Básica CVA  | (4,0)        | 5,2          | 1,1          | -79,8%       | N.D.         |
| Encargos do Serviço do Sistema - ESS                             | 3,6          | 2,5          | 36,8         | 1346,3%      | 912,0%       |
| CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                                     | (1,6)        | 0,2          | 0,0          | N.D.         | N.D.         |
| Transporte Itaipu / Outros                                       | 18,5         | 16,1         | 23,3         | 44,6%        | 26,3%        |
| CUSD   | 15,9         | 12,4         | 7,9          | -36,1%       | -50,0%       |
| Conexão  | 11,5         | 10,8         | 14,4         | 33,6%        | 25,5%        |
| (-) Créditos - PIS/COFINS  | (20,0)       | (21,4)       | (26,9)       | 25,7%        | 34,0%        |
| <b>Total</b>   | <b>201,1</b> | <b>213,7</b> | <b>266,7</b> | <b>24,8%</b> | <b>32,6%</b> |

| Despesa com Pessoal - R\$ milhões          | 3T07          | 2T08          | 3T08          | V%           | V%           |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
|  |               |               |               | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07  |
| <b>Total de Desp. com Pessoal (1)</b>      | <b>105,1</b>  | <b>97,4</b>   | <b>131,8</b>  | <b>35,2%</b> | <b>25,4%</b> |
| Reclamações Trabalhistas                   | (34,6)        | (27,1)        | (58,0)        | 113,6%       | 67,4%        |
| Provisionamento de PLR                     | (8,3)         | (7,4)         | (9,3)         | 26,1%        | 12,2%        |
| <b>Ajustes (2)</b>                         | <b>(42,9)</b> | <b>(34,5)</b> | <b>(67,3)</b> | <b>94,9%</b> | <b>56,8%</b> |
| <b>Despesa c/ pessoal ajustado = (1-2)</b> | <b>62,2</b>   | <b>62,9</b>   | <b>64,5</b>   | <b>2,5%</b>  | <b>3,7%</b>  |

| Fundação Cesp (Controladora) - R\$ milhões             | 3T07         | 2T08         | 3T08         | V%           | V%            |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
|  |              |              |              | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07   |
| Contribuição como patrocinadora                        | 1,3          | 1,2          | 1,3          | 13,7%        | 0,9%          |
| Programas assistenciais                                | 2,6          | 1,6          | 1,5          | -8,0%        | -43,2%        |
| <b>Subtotal de Benefícios (1)</b>                      | <b>3,9</b>   | <b>2,7</b>   | <b>2,8</b>   | <b>1,2%</b>  | <b>-28,2%</b> |
| Desp. Passivo - Fundação Cesp (2)                      | 26,7         | 22,5         | 22,3         | -0,7%        | -16,4%        |
| <b>Total incluído como despesa de pessoal (1+2)</b>    | <b>30,5</b>  | <b>25,2</b>  | <b>25,1</b>  | <b>-0,5%</b> | <b>-17,9%</b> |
| <b>Desp. Com Pessoal + Fundação Cesp - R\$ milhões</b> | <b>135,7</b> | <b>122,6</b> | <b>156,9</b> | <b>27,9%</b> | <b>15,6%</b>  |

| Resultado Operacional Bruto – R\$ milhões                     | 3T07           | 2T08           | 3T08           | V%           | V%            |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
|   |                |                |                | 3T08 x 2T08  | 3T08 x 3T07   |
| Residencial   | 1.228,2        | 1.236,7        | 1.293,4        | 4,6%         | 5,3%          |
| Comercial   | 799,9          | 822,5          | 853,6          | 3,8%         | 6,7%          |
| Industrial  | 486,8          | 466,7          | 538,3          | 15,3%        | 10,6%         |
| Rural   | 1,0            | 0,9            | 0,9            | 2,6%         | -4,3%         |
| Poder Público   | 87,4           | 85,1           | 89,3           | 4,9%         | 2,1%          |
| Iluminação Pública  | 38,5           | 35,7           | 41,6           | 16,6%        | 8,0%          |
| Serviço Público   | 36,5           | 35,7           | 38,2           | 7,1%         | 4,6%          |
| <b>Total de Fornecimento</b>                                  | <b>2.678,5</b> | <b>2.683,3</b> | <b>2.855,4</b> | <b>6,4%</b>  | <b>6,6%</b>   |
| <b>Outros</b>   |                |                |                |              |               |
| Amortização Recomposição tarifária extraordinária             | (74,6)         | 0,0            | 0,0            | N.D.         | -100,0%       |
| Energia Livre – Amortização                                   | (27,0)         | 0,0            | 0,0            | N.D.         | -100,0%       |
| Rev. Tarifária - Amortização                                  | 0,0            | 10,5           | (2,5)          | N.D.         | N.D.          |
| Energia no Curto Prazo  | 10,0           | 0,1            | 0,0            | -100,0%      | -100,0%       |
| Não Faturado  | (24,1)         | (15,5)         | 7,4            | N.D.         | N.D.          |
| Dif. de alíquota - PIS/Cofins - Não Faturado                  | (18,0)         | (41,5)         | (28,5)         | -31,3%       | 58,6%         |
| Rec. Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD)                  | 139,0          | 147,2          | 136,6          | -7,2%        | -1,7%         |
| Fornecimento - CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                   | 32,9           | 3,5            | 62,0           | 1668,3%      | 88,4%         |
| Outros  | 37,7           | 53,8           | 34,2           | -36,4%       | -9,3%         |
| <b>Total Outros</b>   | <b>76,0</b>    | <b>158,1</b>   | <b>209,2</b>   | <b>32,3%</b> | <b>175,3%</b> |
| <b>Total Resultado Bruto</b>                                  | <b>2.754,5</b> | <b>2.841,4</b> | <b>3.064,7</b> | <b>7,9%</b>  | <b>11,3%</b>  |
| <b>Deduções do Resultado Bruto</b>                            |                |                |                |              |               |
| <b>ICMS por classe</b>  |                |                |                |              |               |
| Residencial   | (260,7)        | (264,3)        | (277,4)        | 4,9%         | 6,4%          |
| Comercial   | (144,8)        | (147,6)        | (153,2)        | 3,8%         | 5,8%          |
| Industrial  | (88,9)         | (65,9)         | (96,8)         | 46,8%        | 8,9%          |
| Rural   | (0,0)          | (0,0)          | (0,0)          | 15,3%        | 7,5%          |
| Poder Público   | (8,3)          | (8,2)          | (8,7)          | 7,0%         | 4,8%          |
| Iluminação Pública  | (6,9)          | (6,4)          | (7,4)          | 16,0%        | 8,0%          |
| Serviço Público   | (6,0)          | (5,9)          | (6,2)          | 6,2%         | 2,9%          |
| Outros  | (24,4)         | (24,4)         | (24,7)         | 1,3%         | 1,4%          |
| <b>Total ICMS por classe</b>                                  | <b>(540,1)</b> | <b>(522,7)</b> | <b>(574,6)</b> | <b>9,9%</b>  | <b>6,4%</b>   |
| <b>Outras</b>   |                |                |                |              |               |
| Encargos do Consumidor - ECE                                  | (0,1)          | 0,0            | 0,0            | N.D.         | N.D.          |
| Encargos do Consumidor - RGR                                  | (15,5)         | (13,5)         | (14,6)         | 7,9%         | -5,6%         |
| Encargos do Consumidor - EAEEE                                | 0,0            | (0,0)          | 0,0            | N.D.         | N.D.          |
| Encargos do Consumidor - PROINFA                              | (2,1)          | (2,1)          | (5,4)          | 157,9%       | 159,3%        |
| Encargos Consumidor - Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE | (19,5)         | (19,7)         | (20,1)         | 2,3%         | 3,3%          |
| Encargos Consumidor - P&D - CVA                               | 0,0            | 0,0            | 0,0            | N.D.         | N.D.          |
| Encargos Consumidor - CCC                                     | (76,1)         | (74,5)         | (81,7)         | 9,7%         | 7,4%          |
| Encargos Consumidor - CCC - CVA                               | 39,6           | (11,6)         | (41,4)         | 257,9%       | N.D.          |
| Encargos Consumidor - CDE                                     | (82,1)         | (82,3)         | (83,0)         | 0,9%         | 1,1%          |
| Encargos Consumidor - CDE - CVA                               | (5,9)          | (3,3)          | (1,4)          | -56,4%       | -76,0%        |
| Encargos do Consumidor - Energia Livre                        | 0,0            | 0,0            | 0,0            | N.D.         | N.D.          |
| Fornecimento - CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                   | (40,0)         | (26,0)         | (0,1)          | -99,8%       | -99,8%        |
| Outros (PIS, Cofins e ISS)                                    | (255,8)        | (263,7)        | (281,5)        | 6,8%         | 10,0%         |
| <b>Total Outras</b>   | <b>(457,4)</b> | <b>(496,6)</b> | <b>(529,2)</b> | <b>6,6%</b>  | <b>15,7%</b>  |
| <b>Receita Líquida</b>  | <b>1.757,0</b> | <b>1.822,1</b> | <b>1.960,9</b> | <b>7,6%</b>  | <b>11,6%</b>  |

| Demonstração dos Resultados               | 3T07             | 2T08             | 3T08             | V %           | V %           |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
|   |                  |                  |                  | 3T08 x 2T08   | 3T08 x 3T07   |
| Receita Bruta                             | 2.754,5          | 2.841,4          | 3.064,7          | 7,9%          | 11,3%         |
| Deduções à Receita Operacional            | (997,5)          | (1.019,3)        | (1.103,8)        | 8,3%          | 10,7%         |
| <b>Receita Líquida</b>                    | <b>1.757,0</b>   | <b>1.822,1</b>   | <b>1.960,9</b>   | <b>7,6%</b>   | <b>11,6%</b>  |
| <b>Despesas Operacionais</b>              | <b>(1.298,0)</b> | <b>(1.416,7)</b> | <b>(1.579,8)</b> | <b>11,5%</b>  | <b>21,7%</b>  |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda    | (858,3)          | (911,4)          | (973,2)          | 6,8%          | 13,4%         |
| Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão  | (201)            | (213,7)          | (266,7)          | 24,8%         | 32,6%         |
| Pessoal + Entidade de Previdência Privada | (135,7)          | (122,6)          | (156,9)          | 27,9%         | 15,6%         |
| Materiais                                 | (7,0)            | (9,0)            | (10,1)           | 12,3%         | 43,7%         |
| Serviços de Terceiros                     | (71,4)           | (67,1)           | (76,4)           | 13,8%         | 7,0%          |
| Outros                                    | (24,4)           | (92,9)           | (96,5)           | 3,9%          | 294,8%        |
| <b>EBITDA</b>                             | <b>459,0</b>     | <b>405,4</b>     | <b>381,1</b>     | <b>-6,0%</b>  | <b>-17,0%</b> |
| <b>Ajustes</b>                            |                  |                  |                  |               |               |
| Desp. Passivo - FCESP                     | 26,7             | 22,1             | 22,3             | 1,1%          | -16,4%        |
| RTE                                       | 74,6             | 0,0              | 0,0              | N.D.          | -100,0%       |
| Provisão RTE                              | 0,9              | 0,0              | 0,0              | N.D.          | -100,0%       |
| Parcela A                                 | 0,0              | 81,5             | 90,0             | 10,4%         | N.D.          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                    | <b>561,1</b>     | <b>509,0</b>     | <b>493,4</b>     | <b>-3,1%</b>  | <b>-12,1%</b> |
| Depreciação e Amortização                 | (86,5)           | (93,9)           | (94,0)           | 0,1%          | 8,7%          |
| Resultado da Equivalência Patrimonial     | 0,0              | 0,0              | 0,0              | N.D.          | N.D.          |
| Receitas Financeiras                      | 87,5             | 73,2             | 81,1             | 10,7%         | -7,3%         |
| Despesas Financeiras                      | (93,0)           | (57,5)           | (67,7)           | 17,8%         | -27,1%        |
| Var. Cambial/Mont. (Liq.)                 | (32,3)           | (13,7)           | (80,0)           | 484,3%        | 147,3%        |
| Resultado Financeiro                      | (37,8)           | 2,0              | (66,6)           | N.D.          | 76,1%         |
| Receitas/Despesas não operacionais        | (18,5)           | (12,2)           | 4,2              | N.D.          | N.D.          |
| <b>Resultado antes da Tributação</b>      | <b>316,1</b>     | <b>301,4</b>     | <b>224,7</b>     | <b>-25,4%</b> | <b>-28,9%</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social    | (118,6)          | (103,2)          | (76,5)           | -25,9%        | -35,6%        |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>           | <b>197,5</b>     | <b>198,1</b>     | <b>148,3</b>     | <b>-25,2%</b> | <b>-24,9%</b> |

| Resultado Financeiro - R\$ milhões                      | 3T07           | 2T08          | 3T08           | V%            | V%            |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|   |                |               |                | 3T08 x 2T08   | 3T08 x 3T07   |
| <b>Receitas financeiras:</b>                            |                |               |                |               |               |
| Renda de aplicações financeiras                         | 8,3            | 36,3          | 43,2           | 19,1%         | 418,5%        |
| Selic - Parcela A/CVA                                   | 14,5           | 13,5          | 14,6           | 7,8%          | 0,9%          |
| Selic - RTE   | 8,3            | 0,0           | 0,0            | N.D.          | -100,0%       |
| Selic - Energia livre                                   | 6,4            | 0,0           | 0,0            | N.D.          | -100,0%       |
| Acréscimo moratório - consumidores                      | 15,7           | 15,1          | 16,1           | 6,2%          | 2,2%          |
| Multas  | 2,9            | 2,4           | 2,5            | 5,0%          | -13,4%        |
| Renda de Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT  | 19,2           | 2,9           | 3,3            | 13,7%         | -83,0%        |
| Outras  | 12,2           | 3,0           | 1,4            | -52,2%        | -88,2%        |
| (-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras | 0,0            | 0,0           | 0,0            | N.D.          | N.D.          |
| <b>Subtotal</b>   | <b>87,5</b>    | <b>73,2</b>   | <b>81,1</b>    | <b>10,7%</b>  | <b>-7,3%</b>  |
| <b>Despesas financeiras:</b>                            |                |               |                |               |               |
| Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional         | (44,3)         | (34,1)        | (34,7)         | 1,8%          | -21,5%        |
| Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira      | (0,8)          | (0,3)         | (0,2)          | -28,1%        | -75,1%        |
| (-) Transferido para o custo das imobilizações em curso | 6,5            | 2,9           | 3,1            | 3,9%          | -52,5%        |
| Operações de swap                                       | (14,7)         | (5,8)         | 3,8            | N.D.          | N.D.          |
| Juros e Multa sobre Pis/Pasep e Cofins                  | (17,9)         | (15,5)        | (17,6)         | 13,5%         | -1,5%         |
| CPMF  | (13,9)         | 0,0           | 0,0            | N.D.          | -100,0%       |
| Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias      | (1,4)          | (0,2)         | (0,4)          | 112,3%        | -70,9%        |
| Juros sobre Capital Próprio - TJLP                      | 0,0            | 0,0           | 0,0            | N.D.          | N.D.          |
| Outras  | (6,5)          | (4,5)         | (21,6)         | 376,2%        | 234,8%        |
| <b>Subtotal</b>   | <b>(93,0)</b>  | <b>(57,5)</b> | <b>(67,7)</b>  | <b>17,8%</b>  | <b>-27,1%</b> |
| <b>Variação monetária e cambial líquida:</b>            |                |               |                |               |               |
| Moeda Nacional  | (40,4)         | (32,9)        | (49,0)         | 48,9%         | 21,2%         |
| Ajustes CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                    | 0,0            | 0,6           | (5,7)          | N.D.          | N.D.          |
| Moeda Estrangeira                                       | 2,3            | 4,3           | (4,7)          | N.D.          | N.D.          |
| Ajustes CVA - Despacho 2.877 - ANEEL                    | 0,6            | 11,0          | (25,5)         | N.D.          | N.D.          |
| (-) Transferido para o custo das imobilizações em curso | 5,2            | 3,3           | 5,0            | 49,0%         | -4,7%         |
| <b>Subtotal</b>   | <b>(32,3)</b>  | <b>(13,7)</b> | <b>(80,0)</b>  | <b>484,3%</b> | <b>147,3%</b> |
| <b>Total Despesa Financeira</b>                         | <b>(125,3)</b> | <b>(71,2)</b> | <b>(147,7)</b> | <b>107,5%</b> | <b>17,9%</b>  |
| <b>Total Resultado Financeiro</b>                       | <b>(37,8)</b>  | <b>2,0</b>    | <b>(66,6)</b>  | <b>N.D.</b>   | <b>76,1%</b>  |



| <b>BALANÇO</b>                    |                   |                   |                   |  |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|
| <b>ATIVO (R\$ milhões)</b>        | <b>31.03.2008</b> | <b>30.06.2008</b> | <b>30.09.2008</b> |  |
| <b>CIRCULANTE</b>                 | <b>3.891,3</b>    | <b>3.930,0</b>    | <b>3.735,2</b>    |  |
| Disponibilidades                  | 1.381,7           | 1.352,9           | 1.302,7           |  |
| Contas a Receber                  | 1.499,7           | 1.452,6           | 1.483,4           |  |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (181,8)           | (178,8)           | (191,5)           |  |
| Tributos e Contribuições Sociais  | 389,9             | 580,7             | 545,2             |  |
| Estoques                          | 32,1              | 33,1              | 37,3              |  |
| Diferimento de custos tarifários  | 507,9             | 460,6             | 367,2             |  |
| Títulos e Valores Mobiliários     | 100,2             | 102,6             | 71,1              |  |
| Outros Créditos                   | 161,6             | 126,4             | 119,9             |  |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>   | <b>1.791,9</b>    | <b>1.875,9</b>    | <b>1.966,8</b>    |  |
| Tributos e Contribuições Sociais  | 1.068,2           | 1.022,9           | 1.078,8           |  |
| Contas a Receber                  | 174,2             | 183,4             | 181,7             |  |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (124,3)           | (100,4)           | (87,3)            |  |
| Diferimento de custos tarifários  | 67,1              | 91,4              | 103,2             |  |
| Outros Créditos                   | 606,7             | 678,5             | 690,4             |  |
| <b>PERMANENTE</b>                 | <b>6.731,6</b>    | <b>6.666,4</b>    | <b>6.655,0</b>    |  |
| Investimentos                     | 39,3              | 6,6               | 6,6               |  |
| Imobilizado                       | 6.466,2           | 6.447,5           | 6.448,7           |  |
| Intangível                        | 224,9             | 211,5             | 199,0             |  |
| Diferido                          | 1,1               | 0,9               | 0,7               |  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>             | <b>12.414,8</b>   | <b>12.472,4</b>   | <b>12.357,0</b>   |  |

| <b>PASSIVO (R\$ milhões)</b>             | <b>31.03.2008</b> | <b>30.06.2008</b> | <b>30.09.2008</b> |  |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--|
| <b>CIRCULANTE</b>                        | <b>2.973,4</b>    | <b>2.931,081</b>  | <b>3.066,080</b>  |  |
| Fornecedores                             | 713,8             | 668,9             | 752,4             |  |
| Empréstimos, Financiamentos e Debentures | 351,1             | 448,5             | 358,0             |  |
| Moeda Nacional                           | 338,3             | 429,8             | 335,5             |  |
| Moeda Estrangeira                        | 20,6              | 18,7              | 22,5              |  |
| Impostos, Taxas e Contribuições          | 478,2             | 591,2             | 711,5             |  |
| Folha de Pagamento                       | 8,3               | 2,9               | 3,5               |  |
| Provisões                                | 298,7             | 271,6             | 301,3             |  |
| Dividendos Declarados                    | 222,7             | 4,5               | 6,4               |  |
| Outros                                   | 900,5             | 943,4             | 932,9             |  |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>            | <b>5.970,5</b>    | <b>5.873,4</b>    | <b>5.839,0</b>    |  |
| Fornecedores                             | 0,0               | 0,0               | 0,0               |  |
| Empréstimos, Financiamentos e Debentures | 3.967,8           | 3.851,0           | 3.889,8           |  |
| Moeda Nacional                           | 3.947,2           | 3.841,6           | 3.878,6           |  |
| Moeda Estrangeira                        | 20,7              | 9,5               | 11,2              |  |
| Provisões                                | 1.213,1           | 1.270,8           | 1.251,1           |  |
| Outros                                   | 789,6             | 751,5             | 698,1             |  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                | <b>3.470,9</b>    | <b>3.667,9</b>    | <b>3.451,9</b>    |  |
| Capital Social Realizado                 | 1.057,6           | 1.057,6           | 1.057,6           |  |
| Reservas de Capital                      | 0,0               | 0,0               | 0,0               |  |
| Reservas de Reavaliação                  | 2.204,4           | 2.189,5           | 2.160,1           |  |
| Reservas de Lucros                       | 43,4              | 43,4              | 43,4              |  |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados            | 165,5             | 377,4             | 190,8             |  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                  | <b>12.414,8</b>   | <b>12.472,4</b>   | <b>12.357,0</b>   |  |

| Endividamento                   |             |             |             |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Moeda Estrangeira - R\$ milhões | Curto Prazo | Longo Prazo | Total       |
| Lei 7976/89                     | 22,5        | 11,4        | 33,9        |
| Resolução 96/93 (Bib's)         | 0,0         | 0,1         | 0,1         |
| <b>Subtotal</b>                 | <b>22,6</b> | <b>11,5</b> | <b>34,0</b> |

| Moeda Local – R\$ milhões           | Curto Prazo  | Longo Prazo    | Total          |
|-------------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| RELUZ - eletrobras                  | 12,0         | 0,0            | 12,0           |
| EUROBOND                            | 24,5         | 474,1          | 498,5          |
| DEBÊNTURES - 9ª Emissão             | 4,2          | 250,0          | 254,2          |
| DEBÊNTURES - 10ª Emissão            | 3,9          | 600,0          | 603,9          |
| DEBÊNTURES - 11ª Emissão            | 11,7         | 200,0          | 211,7          |
| CCB - Citibank                      | 16,0         | 300,0          | 316,0          |
| Leasing                             | 13,8         | 70,1           | 83,9           |
| Outros                              | 0,3          | 0,0            | 0,3            |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>86,4</b>  | <b>1.894,1</b> | <b>1.980,5</b> |
| <b>Total sem Fundação Cesp</b>      | <b>109,0</b> | <b>1.905,6</b> | <b>2.014,6</b> |
| Fundação Cesp - Confissão de Dívida | 71,3         | 519,7          | 591,0          |
| Fundação Cesp - Deliberação CVM 371 | 177,8        | 1.464,7        | 1.642,5        |
| <b>Total com Fundação Cesp</b>      | <b>358,1</b> | <b>3.890,0</b> | <b>4.248,0</b> |

R\$ milhões

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| <b>Dívida</b>                     | <b>4.248,0</b> |
| Disponibilidades*                 | 1.373,8        |
| <b>Dívida Líquida</b>             | <b>2.874,2</b> |
| Leasing                           | 83,9           |
| <b>Dívida Líquida sem Leasing</b> | <b>2.790,3</b> |

\* Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

**Composição do endividamento com Fundação Cesp - R\$ milhões**

| Parcela de dívida em Balanço   | Total          |
|--|----------------|
| Confissão de Dívida IIa  | 389,1          |
| Confissão de Dívida IIb - CVM 371 (totalmente reconhecido em balanço)      | 201,9          |
| Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371                                     | 1.642,5        |
| <b>Dívida Reconhecida em Balanço (1)</b>                                   | <b>2.233,5</b> |
| Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371 ainda não registrada em balanço (2) | 486,4          |
| <b>Dívida Total F. Cesp (1+2)</b>  | <b>2.719,8</b> |

## GLOSSÁRIO

**ACL** - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**ACR** - Ambiente de Contratação Regulada. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição. As operações são precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica: autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

**CBEE** – Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial.

**CCC** – Conta de Consumo de Combustível. É um fundo cobrado de todos os consumidores e embutido na tarifa de energia elétrica. Seus recursos são destinados à geração termelétrica do sistema isolado (Região Norte), cuja fonte de calor é o óleo diesel ou outros derivados do petróleo. A CCC é gerida pela Eletrobrás. A necessidade do uso de combustíveis fósseis para geração termelétrica é determinada com base num planejamento feito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

**CCEE** – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

**CDE** – Conta de Desenvolvimento Energético. É usada para promover a competitividade da energia elétrica produzida por usinas que utilizam fontes alternativas: eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, carvão mineral nacional, etc. Parte dos recursos provenientes da Conta também é repassada para a universalização da energia elétrica no País. O custo da CDE é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado. Os consumidores dos Sistemas Isolados estão isentos desse custo.

**Clientes Livres** - São consumidores de energia que, de acordo com a Lei 9.074, de julho de 1995, e Resolução ANEEL 264, de 13 de agosto de 1998, podem optar por comprar energia de qualquer distribuidor/ comercializador, negociando livremente o preço e duração do fornecimento de energia elétrica, conforme legislação e regulamentos específicos.

**Cusd** - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição. Encargo decorrente da contratação de redes de distribuição de outras concessionárias para levar energia elétrica a consumidores dispostos em regiões cujo acesso se faz por meio da passagem por áreas de concessão alheias à da Eletropaulo, dependendo da disposição geográfica da rede.

**Cust** - Contrato do uso do Sistema de Transmissão, a ser assinado pela Unidade Suprida com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Contratação do acesso aos sistemas de transmissão não vinculados aos Contratos Iniciais.

**CVA** - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A

**DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal.

**Energia Reativa:** corresponde à energia armazenada nos enrolamentos de motores ou transformadores, sob a forma de energia magnética, produzindo um campo magnético que origina o fluxo magnético necessário ao funcionamento da máquina.

**EAEE** – Encargo de aquisição de energia emergencial.

**ECE** – Encargo de Energia Emergencial – Encargo pago pelos consumidores e repassado pelas distribuidoras para a CBEE para custear locação de plantas térmicas para serem utilizadas quando de eventual redução dos reservatórios hídricos.

**EPE** – Empresa de Pesquisa Energética

**ESS** - Encargos de Serviços do Sistema - Valores monetários destinados à recuperação dos custos não cobertos pelo Preço do MAE, incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do Sistema Elétrico Interligado Nacional para atendimento ao consumo.

**Fator X** – Mecanismo que permite repassar aos consumidores, por meio das tarifas, projeções de ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica.

**FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

**FNDCT** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Gigawatt (GWh)** – Unidade de energia equivalente a um bilhão de watts por hora

**IASC** – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor. É o resultado da pesquisa entre consumidores residenciais que a Agência realiza todo ano para avaliar o grau de satisfação com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 64 distribuidoras no País.

**LTAs:** Linhas de Transmissão Aérea

**ONS** - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados

**PMSP** – Prefeitura Municipal de São Paulo

**PROINFA** – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

**RGR** – Reserva Global de Reversão, destinada à reversão, encampação e concessão de empréstimos às concessionárias para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Instituída pela Lei nº. 5.655, de 20 de maio de 1971, deveria terminar em 2002, mas foi prorrogada até o ano de 2010, conforme estabelecido pela Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002. É fixada em até 2,5% da quota anual de reversão que incidirá sobre os investimentos das concessionárias e permissionárias, observado o limite de 3% da receita anual.

**RTE** - Recomposição Tarifária Extraordinária. Aumento tarifário, temporário, autorizado pelo art. 4º da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 2002.

**TFSEE** – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica pago para a ANEEL.

**TMA** – Tempo Médio de Atendimento. Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e seu restabelecimento, no período de apuração considerado.

**TUSD** - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição. Estabelecida pela ANEEL e reajustada anualmente.

**VPA** – Custos não-gerenciáveis.

**VPB** – Custos gerenciáveis.